

Congregação Cristã no Brasil

Método de  
**Teoria**  
e  
**Solfège**  
(com aplicação ao Hinário)

Este material é distribuído para uso exclusivo da Congregação Cristã no Brasil, ao preço mencionado na capa

Preço: R\$ 3,00

# Método de Teoria e Solfejo

(com exercícios)

Revisão Fevereiro/2009

Noções Elementares de Teoria Musical  
com aplicação ao método de divisão musical P. Bona (1816-1878)  
e aos “Hinos de Louvores e Súplicas a Deus”

© Copyright by  
Congregação Cristã no Brasil  
Direitos Reservados  
Proibida reprodução total ou parcial

É TERMINANTEMENTE VEDADA A  
DISTRIBUIÇÃO OU COMERCIALIZAÇÃO  
FORA DOS RECINTOS DA  
**CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL**

Nome: \_\_\_\_\_

Comum Congregação: \_\_\_\_\_

## Nota

Alguns conceitos publicados neste livro foram retirados de outras obras de cunho didático.

As legendas abaixo servem de referência.

- (1). MACHADO, Rafael Coelho. *ABC Musical*
- (2). PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. *Princípios Básicos da Música para a Juventude. (1o Volume)*.
- (3). LACERDA, Osvaldo. *Compêndio de Teoria Elementar da Música*.
- (4). ARCANJO, Samuel. *Lições Elementares de Teoria Musical*.
- (5). MED, Bohumil. *Teoria da Música*.
- (6). PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. *Princípios Básicos da Música para a Juventude. (2o Volume)*.
- (7). BONA, P. *Método Completo de Divisão Musical*.

# Prefácio

Com o objetivo de facilitar a aprendizagem nos grupos de estudos musicais da Congregação Cristã no Brasil, o Senhor tem preparado o presente trabalho que consiste em noções básicas de teoria, solfejo e divisão musical.

Este trabalho permite o aprendizado progressivo, pois é constituído de módulos seqüenciais cuja totalização permitirá ao candidato adquirir conhecimentos sólidos de teoria, solfejo e divisão musical para aplicação nas lições dos métodos musicais de seu instrumento e, principalmente, no hinário da Congregação.

Os exercícios constantes de cada módulo permitirão ao próprio candidato a autoanálise do seu aprendizado. Ao progredir nos módulos, o candidato avaliará sua situação em relação ao Programa Mínimo de teoria e solfejo exigido para ingresso nas orquestras das Reuniões de Jovens e Menores, dos Cultos Oficiais e para exames de Officialização.

Ao nosso Deus, digno de todo louvor perfeito, através dos nossos instrumentos e de nossos lábios, sejam dados honra, louvor e glória eternamente. Amém.

São Paulo – Outubro/2008

**Sugestões? Envie-as para o email:  
[metodo.solfejo@congregacao.org.br](mailto:metodo.solfejo@congregacao.org.br)**

# Índice

## 1º MÓDULO

Som.....	8
Música.....	8
Pentagrama ou pauta .....	9
Linhas e espaços suplementares .....	9
Notas .....	9
Claves.....	10

## 2º MÓDULO

Figuras das notas e pausas.....	14
Divisão proporcional dos valores – quadro comparativo .....	15
Compassos.....	18
Barras de compasso .....	18
Fórmulas de compasso.....	18
Solfejo.....	19
Bona: 1,2 .....	19

## 3º MÓDULO

Intervalos.....	20
Fermata .....	21
Bona: 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27, 30, 33 .....	21
Bona: 3, 7, 10, 13, 16, 19, 22, 25, 28, 31, 34 .....	23
<i>Solfejar o hino 11</i> .....	24

## 4º MÓDULO

Bona: 4, 8, 11, 14, 17, 20, 23, 26, 29, 32, 35, 36 .....	25
Bona: 37, 38, 39, 41 .....	26
<i>Solfejar o hino 416</i> .....	27

## 5º MÓDULO

Acentuação métrica dos compassos .....	28
Contratempo .....	29
Bona: 40 .....	29
Rítmos iniciais .....	29
Bona: 42, 43, 44, 45 .....	30
Ligadura .....	31
Bona: 59 .....	32

## 6º MÓDULO

Ponto de aumento .....	33
Ponto de diminuição .....	33
Bona: 53, 54 .....	35
<i>Solfejar os hinos: 77, 117</i> .....	35
Bona: 55 .....	35
<i>Solfejar os hinos: 15, 27, 409, 435</i> .....	35
Bona: 56 .....	35
<i>Solfejar os hinos: 417, 437, 447, 448, 450</i> .....	35
Bona: 57 .....	35
<i>Solfejar o hino 208</i> .....	35
Bona: 58 .....	36
Bona: 60 .....	36
<i>Solfejar os hinos: 401, 418, 446</i> .....	36

## 7º MÓDULO

Síncopa.....	37
Bona: 61 .....	38
Bona: 62, 63 .....	39
<i>Solfejar os hinos: 408, 428, 429</i> .....	39
Bona: 64 .....	39
Bona: 65, 66 .....	40

## **8º MÓDULO**

Acidentes / sinais de alteração .....	41
Tom e semiton.....	42
Bona: 5 .....	45
Bona: 46, 47 .....	46
<b>Solfejar o hino 93</b> .....	46
Bona: 48, 49 .....	46
Bona: 50, 51, 52, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74 .....	47 e 48
Exercícios para clave de fá.....	49

## **9º MÓDULO**

Andamento.....	50
Dinâmica.....	51
Bona: 75 .....	52
Quiálteras .....	52
Bona: 76 .....	54
<b>Solfejar o hino 212 e 422</b> .....	54

## **10º MÓDULO**

Compassos simples .....	55
Bona: 79, 80 .....	63
<b>Solfejar os hinos 411 e 424</b> .....	63
Bona: 83, 84 .....	64
<b>Solfejar os hinos: 87, 90, 365, 373, 423</b> .....	64
Bona: 77, 78 .....	65
<b>Solfejar os hinos: 240, 263, 266, 395, 441</b> .....	65
Bona: 81, 82 .....	66
<b>Solfejar o hino 244</b> .....	66

## **11º MÓDULO**

Compassos compostos.....	67
Bona: 85, 86 .....	72
<b>Solfejar os hinos: 410, 433, 438, 442, 443, 444, 449</b> .....	72

## **12º MÓDULO**

Compassos correspondentes .....	73
Sinais de movimento e repetição .....	75
Bona: 87, 88 .....	76
<b>Solfejar os hinos: 45, 92, 157, 238, 249, 332</b> .....	76

## **13º MÓDULO**

Escalas diatônicas de modo maior .....	77
Bona: 89, 90 .....	81 e 82
<b>Solfejar os hinos: 74, 79, 256</b> .....	82

**Até aqui para reunião de jovens e menores**

## **14º MÓDULO**

Escalas diatônicas de modo menor .....	83
Escalas relativas .....	85
Bona: 91, 92 .....	86 e 87
<b>Solfejar o hino 394</b> .....	87

## **15º MÓDULO**

Escalas homônimas, enarmônicas, cromáticas .....	88
Bona: 93, 94, 95 .....	90, 91 e 92
<b>Solfejar os hinos: 80, 125, 135, 156, 212, 251, 326, 353</b> .....	92

**Até aqui para cultos oficiais**

## **16º MÓDULO**

Tonalidades .....	93
Ornamentos.....	94
Transposição.....	95
Bona: 96, 97, 98 .....	99, 100 e 101
<b>Solfejar os hinos: 41, 228, 276, 378</b> .....	101

**Até aqui para exame de oficialização**

<b>Anotações.....</b>	102
<b>Tabela de Atualização da Numeração do Hinário.....</b>	113

# 1º Módulo

## SOM

**Som** é toda vibração percebida pelo ouvido humano. O nosso ouvido percebe duas espécies de sons: musicais e não musicais.

O som musical é resultado de vibrações sonoras regulares, é uniforme e pode ser grafado. O som não musical, ou som indeterminado, é o ruído, resulta de vibrações sonoras irregulares, não podemos grafá-lo <sup>(1)</sup>.

Na prática musical o som assume quatro propriedades:

**Altura** – é a propriedade que possibilita ao som ser mais grave ou mais agudo.

**Duração** – é o tempo em que se prolonga o som.

**Intensidade** – é o volume do som; é o que lhe permite ser mais forte ou mais fraco.

**Timbre** – é a qualidade do som ou atributo especial de cada som, pelo qual distinguimos a sua origem, que pode ser a voz humana ou sons de instrumentos.

## Questionário

1- *O que é som?*

2- *Quais espécies de som percebe o nosso ouvido?*

3- *Quantas e quais são as propriedades do som?*

4- *Defina as propriedades do som.*

5- *Dê três exemplos de sons que você percebe diariamente.*

6- *Dê um exemplo de som musical e um exemplo de ruído.*

7- *Qual o som de maior duração que você já ouviu? E o de menor duração?*

## MÚSICA

**Música** é a arte de manifestar os diversos afetos da nossa alma mediante o som. Seus elementos mais importantes são:

**Melodia** – é a combinação de sons sucessivos, ou seja, um após o outro.

**Harmonia** – é a combinação de sons simultâneos (tocados de uma só vez) <sup>(1)</sup>.

**Ritmo** – é a combinação dos valores no discurso musical, regulados pela maior ou menor duração.

**Notação musical** é a escrita da música.

## PENTAGRAMA OU PAUTA

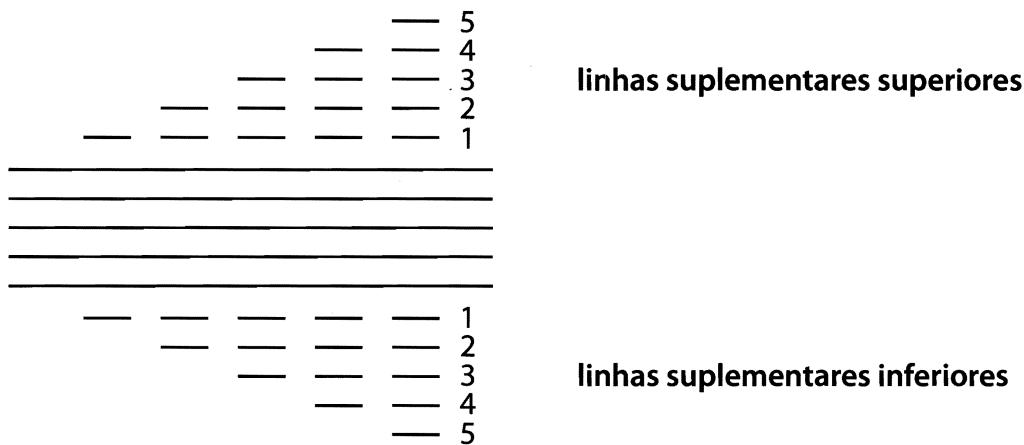
**Pentagrama ou pauta** é o conjunto de 5 (cinco) linhas paralelas, horizontais e equidistantes, formando entre si 4 (quatro) espaços. As linhas e espaços da pauta são contados de baixo para cima:

Pentagrama, do grego: penta = cinco; grama = linha.



## LINHAS E ESPAÇOS SUPLEMENTARES

Muitas vezes estas 5 linhas e 4 espaços não são suficientes para se escreverem todos os sons musicais, por isso usam-se, quando necessário, as **linhas e espaços suplementares superiores e inferiores**:



Obs.: as linhas suplementares são contadas a partir da pauta

## NOTAS

As notas para a escrita musical são 7 (sete): dó – ré – mi – fá – sol – lá – si.

Essas notas ouvidas sucessivamente formam uma série de sons a qual se dá o nome de escala <sup>(2)</sup>.



Antes de receberem os nomes atuais (Dó-Ré-Mi-Fá-Sol-Lá-Si) os sons musicais eram chamados pelas sete primeiras letras do alfabeto (Cifrado).

A	B	C	D	E	F	G
lá	si	dó	ré	mi	fá	sol

Obs.: Note-se que o sistema de cifras é utilizado ainda em alguns países da Europa e da América do Norte.

## CLAVES

Clave é um símbolo colocado no início de uma pauta e serve para determinar o nome das notas e sua altura na escala.

Há três sinais de clave: de sol, de fá e de dó (das letras G, F e C apareceram as atuais claves: sol, fá e dó). São elas que determinam os nomes e as alturas das notas; cada clave dá o seu próprio nome à nota escrita em sua linha.

*Clave de Sol*



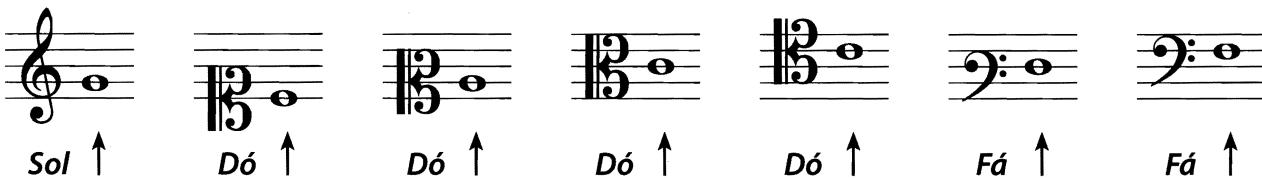
*Clave de Fá*



*Clave de Dó*



A **clave de Sol** é escrita na 2<sup>a</sup> linha. A **clave de Dó** é escrita na 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup>, 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> linhas. A **clave de Fá** é escrita na 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> linhas.



## CORRESPONDÊNCIA UNÍSSONA DAS CLAVES

Exemplos de alguns instrumentos e claves utilizadas:

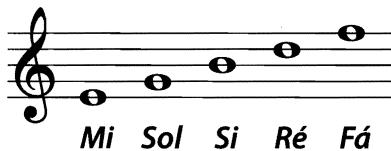
Clave de sol: violino, flauta, clarinete, oboé, sax soprano, sax alto, trompete, flugelhorn, trompa;

Clave de fá (4<sup>a</sup> linha): violoncelo, fagote, sax tenor, trombone, tuba;

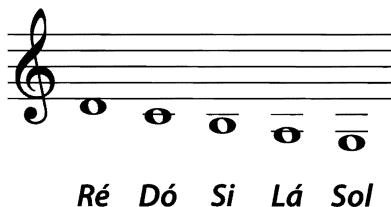
Clave de dó (3<sup>a</sup> linha): viola.

Temos, portanto, algumas notas a serem lidas na **Clave de Sol**:

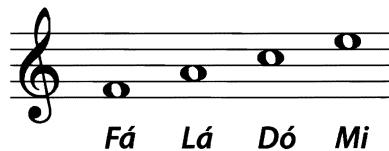
**Notas nas linhas**



**Exemplos de notas suplementares inferiores**



**Notas nos espaços**

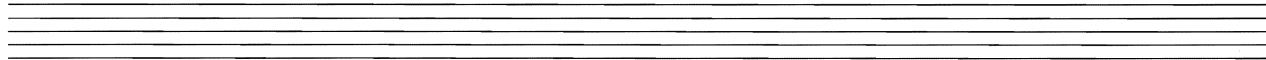


**Exemplos de notas suplementares superiores**



**Questionário e exercícios**

- 1 - O que é pauta? Como são contadas as suas linhas e espaços?
- 2 - Para que servem as linhas suplementares? Como são contadas?
- 3 - O que é notação musical?
- 4 - Defina os elementos importantes da música.
- 5 - O que é escala?
- 6 - O que é clave? Para que serve?
- 7 - Quantas e quais são as claves?
- 8 - Desenhe todas as claves que você conhece, colocando o DÓ CENTRAL em cada uma:

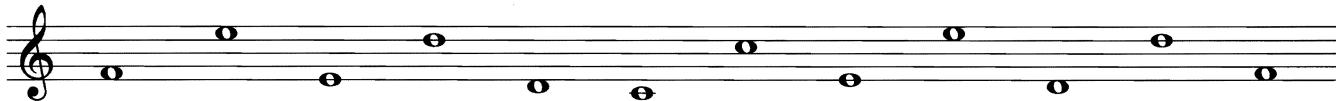


- 9 - Explique (oralmente) melodia, harmonia e ritmo.

- 10 - Quais claves estão grafadas no hinário?

- 11 - Pesquise no hinário: ache uma nota com muitas linhas suplementares.

- 12 - Nomear as notas abaixo:



13 - Colocar notas sobre os nomes (altura à sua escolha):

A musical staff with a treble clef and four lines. There are eight empty note heads placed on the staff, corresponding to the notes Si, Dó, Lá, Si, Fá, Mi, Ré, and Sol from left to right.

A musical staff with a treble clef and four lines. There are eight empty note heads placed on the staff, corresponding to the notes Dó, Mi, Ré, Si, Lá, Fá, Dó, and Ré from left to right.

A musical staff with a treble clef and four lines. There are eight empty note heads placed on the staff, corresponding to the notes Fá, Mi, Ré, Dó, Si, Lá, Sol, and Mi from left to right.

A musical staff with a treble clef and four lines. There are eight empty note heads placed on the staff, corresponding to the notes Dó, Ré, Si, Fá, Dó, Ré, Lá, and Si from left to right.

14 - Colocar a nota imediatamente superior ou inferior a cada nota, de acordo com a direção da seta (conforme exemplo):

A musical staff with a treble clef and four lines. It shows a sequence of notes with downward arrows, starting with a note labeled Si. The notes are positioned such that each arrow points to the next note in the sequence.

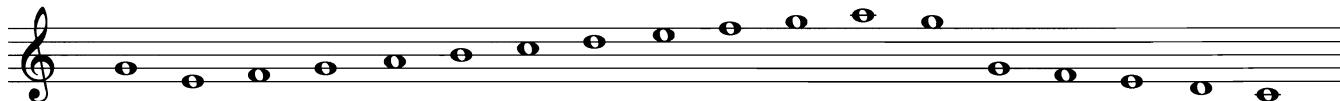
A musical staff with a treble clef and four lines. It shows a sequence of notes with downward arrows, continuing the pattern established in the previous staff.

A musical staff with a treble clef and four lines. It shows a sequence of notes with both upward and downward arrows, indicating a more complex pattern of pitch changes.

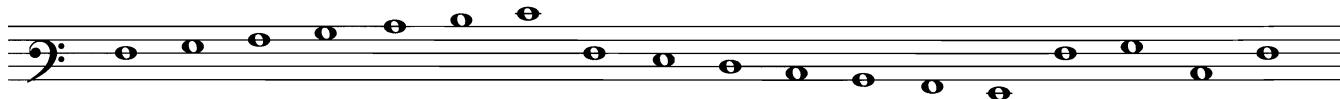
A musical staff with a treble clef and four lines. It shows a sequence of notes with both upward and downward arrows, continuing the pattern established in the previous staff.

15 – Nomear as notas nas claves abaixo:

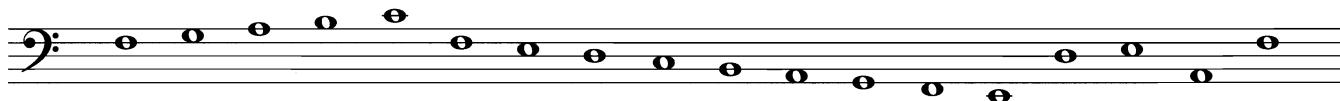
Clave de Sol na 2<sup>a</sup> linha



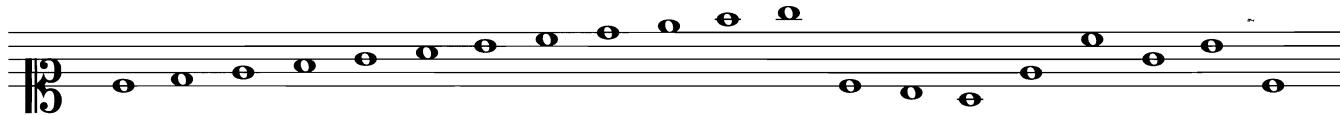
Clave de Fá na 3<sup>a</sup> linha



Clave de Fá na 4<sup>a</sup> linha



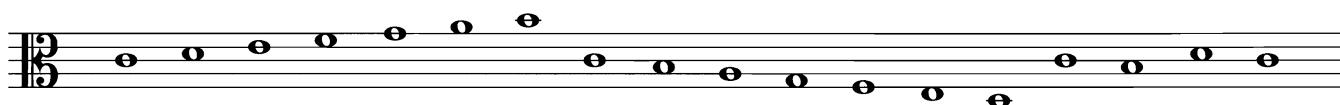
Clave de Dó na 1<sup>a</sup> linha



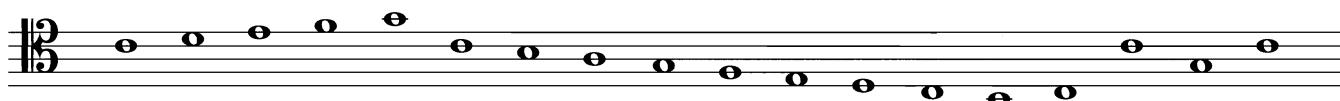
Clave de Dó na 2<sup>a</sup> linha



Clave de Dó na 3<sup>a</sup> linha



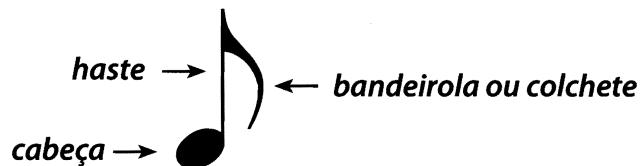
Clave de Dó na 4<sup>a</sup> linha



# 2º Módulo

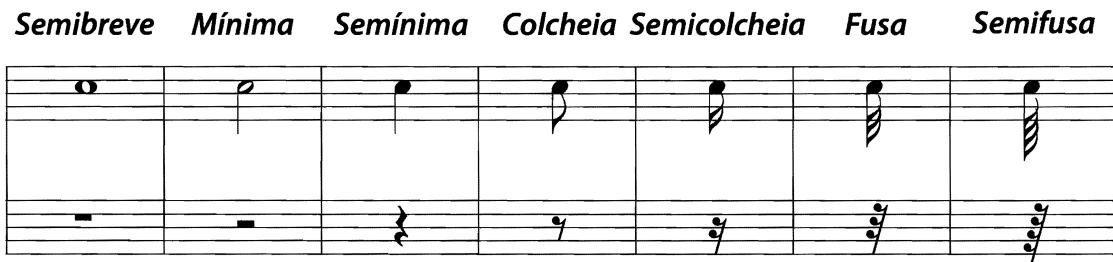
## FIGURAS DAS NOTAS E PAUSAS

Figuras ou valores são as formas usadas para representar as diversas durações dos sons musicais.



Cada figura de som tem sua respectiva pausa que lhe corresponde ao tempo de duração. As pausas são figuras que indicam duração de silêncio <sup>(2)</sup>.

As figuras mais usadas atualmente são:



sob a 4<sup>a</sup> linha   sobre a 3<sup>a</sup> linha

Havia antigamente figuras que, aos poucos, deixaram de ser usadas, até desaparecerem da grafia musical <sup>(2)</sup>:

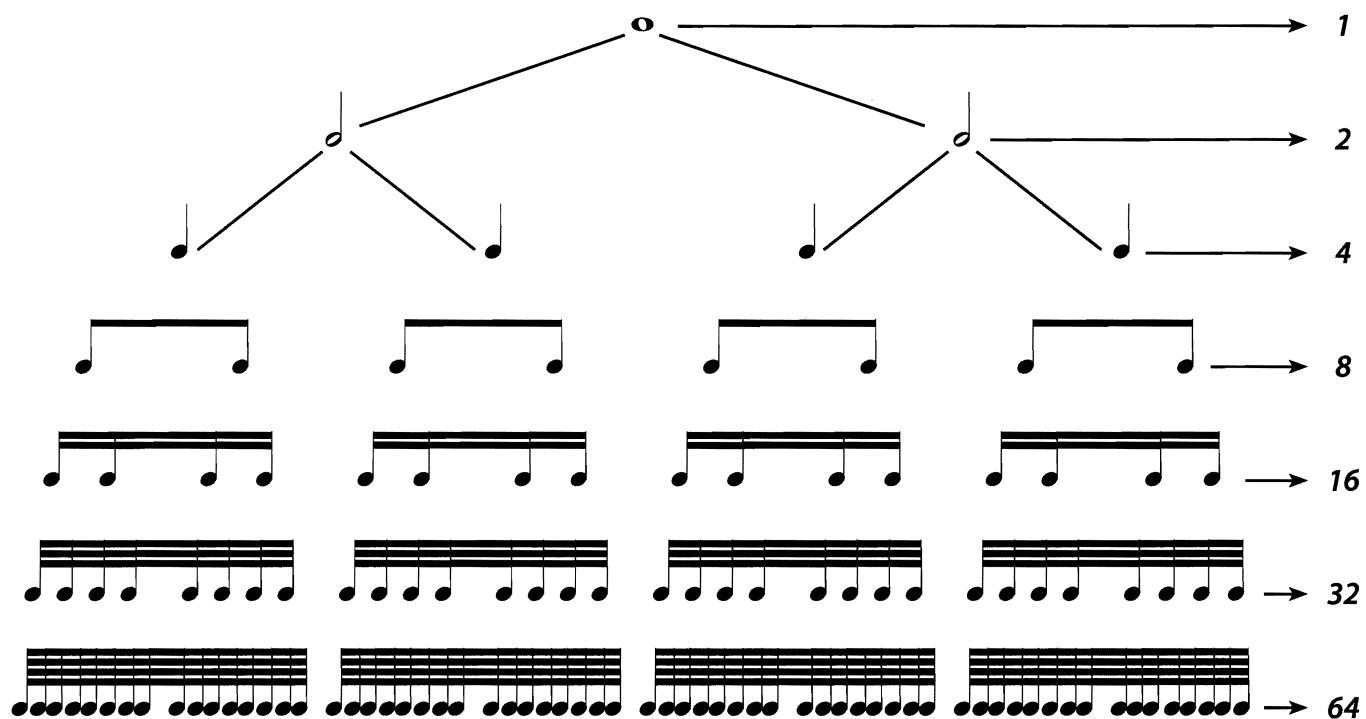
BREVE (dobro da semibreve)  

LONGA (dobro da breve)  

MÁXIMA (dobro da longa)  

QUARTIFUSA (metade da semifusa)

## DIVISÃO PROPORCIONAL DOS VALORES – QUADRO COMPARATIVO<sup>(7)</sup>



## QUADRO MODERNO<sup>(5)</sup>

SEMIBREVE	$\text{o} =$	2 $d$	4 $d$	8 $\text{d}^{\text{b}}$	16 $\text{d}^{\text{b}}$	32 $\text{d}^{\text{b}}$	64 $\text{d}^{\text{b}}$
MÍNIMA	$d =$	2 $d$	4 $d$	8 $\text{d}^{\text{b}}$	16 $\text{d}^{\text{b}}$	32 $\text{d}^{\text{b}}$	
SEMÍNIMA	$\text{d}^{\text{b}} =$	2 $d$	4 $\text{d}^{\text{b}}$	8 $\text{d}^{\text{b}}$	16 $\text{d}^{\text{b}}$		
COLCHEIA	$\text{d}^{\text{bb}} =$		2 $d$	4 $\text{d}^{\text{b}}$	8 $\text{d}^{\text{b}}$		
SEMICOLCHEIA	$\text{d}^{\text{bbb}} =$			2 $\text{d}^{\text{b}}$	4 $\text{d}^{\text{b}}$		
FUSA	$\text{d}^{\text{bbbb}} =$				2 $d$		

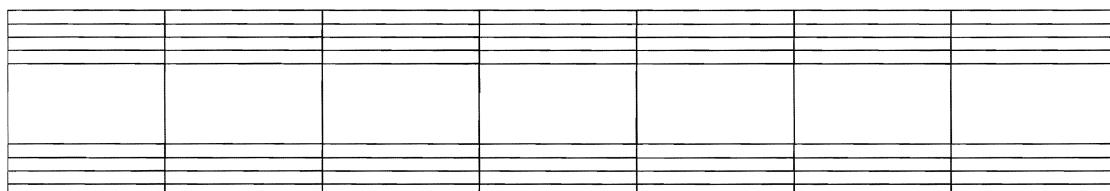
A semibreve é a figura de maior duração e as demais são frações dela, por isso a semibreve é a figura utilizada como unidade de divisão proporcional dos valores.

Semibreve	o	que é a de maior duração
Mínima	o	que indica duração = 1/2 da semibreve
Semínima	•	que indica duração = 1/4 da semibreve
Colcheia	♪	que indica duração = 1/8 da semibreve
Semicolcheia	♫	que indica duração = 1/16 da semibreve
Fusa	♪♪	que indica duração = 1/32 da semibreve
Semifusa	♪♪♪	que indica duração = 1/64 da semibreve <sup>(*)</sup>

Cada figura vale a metade da anterior e o dobro da seguinte

### **Questionário e exercícios**

- 1 – O que são figuras? Qual é o seu outro nome?
- 2 – Quais são as figuras mais usadas?
- 3 – O que são pausas?
- 4 – Quais são as figuras que deixaram de ser usadas?
- 5 – Qual é a figura de maior duração utilizada atualmente?
- 6 – Porque a semibreve é a unidade da divisão proporcional dos valores?
- 7 – Desenhe as figuras e suas pausas (coloque o nome de cada uma acima delas)



- 8 – Preencha o quadro, colocando o número do relacionamento entre as figuras:

a semibreve vale :

2 o	4 •				

a mínima vale:

a semínima vale:

a colcheia vale:

a semicolcheia vale:

a fusa vale:

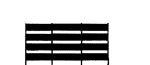
- 9 - Quantas      para uma ?
- 10 - Quantas     para uma ?
- 11 - Quantas     para uma ?
- 12 - Quantas     para uma ?
- 13 - Quantas     para uma ?
- 14 - Quantas     para uma ?
- 15 - Quantas     para uma ?
- 16 - Quantas     para uma ?
- 17 - Quantas     para uma ?
- 18 - Quantas     para uma ?
- 19 - Quantas     para uma ?
- 20 - Quantas     para uma ?
- 21 - Quantas     para uma ?
- 22 - Quantas     para uma ?
- 23 - Quantas     para uma ?
- 24 - Quantas     para uma ?

25 - Pesquise no hinário: um hino com 3 (três) pausas diferentes.

26 - Pesquise no hinário: o hino que tem o maior número de pausas.

27 - Agrupe os valores num valor unitário (como no modelo)

*Modelo*



## COMPASSOS

**Compasso** é um conjunto de figuras musicais de duração igual ou variável <sup>(3)</sup>.

As figuras que representam o valor das notas têm duração **indeterminada** (não tem valor fixo). Para que as figuras tenham um determinado valor na duração do som, é necessária a fórmula de compasso.

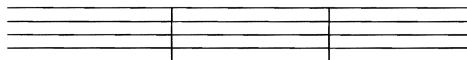
**Tempo** é um valor determinado na duração do som ou do silêncio (pausa).

Os tempos podem ser agrupados de dois em dois (compasso **binário**), de três em três (compasso **ternário**), de quatro em quatro (compasso **quaternário**), de cinco em cinco (compasso **quinário**) e de sete em sete (compasso **setenário**), constituindo unidades métricas às quais se dá o nome de **compasso**.

Os compassos são divididos em duas categorias: **Simples** (Módulo 10) e **Compostos** (Módulo 11).

## BARRAS DE COMPASSO

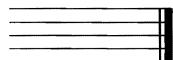
Os compassos são separados no pentagrama por uma linha vertical, chamada **barra de compasso** ou **barra simples** ou **travessão** <sup>(3)</sup>.



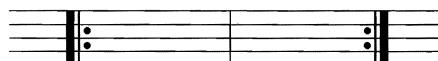
Usa-se uma **barra dupla** para separar períodos ou trechos da música <sup>(3)</sup> (ex.: *Bona lição 79; entre as estrofes e os coros dos hinos*).



Para concluir a música usa-se a **barra final**.

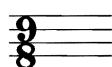


E, para indicar repetição de um trecho, usam-se **barras de repetição** (ex.: *hinos 430 e 436*).



## FÓRMULAS DE COMPASSO

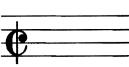
As figuras que representam os valores das notas e das pausas têm duração “indeterminada” isto é, não têm um valor fixo <sup>(2)</sup>. Para determinar os valores das figuras precisamos da **Fórmula de Compasso**, que são dois números sobrepostos, indicados ao lado da clave, no início do primeiro compasso. Exemplos:



ou



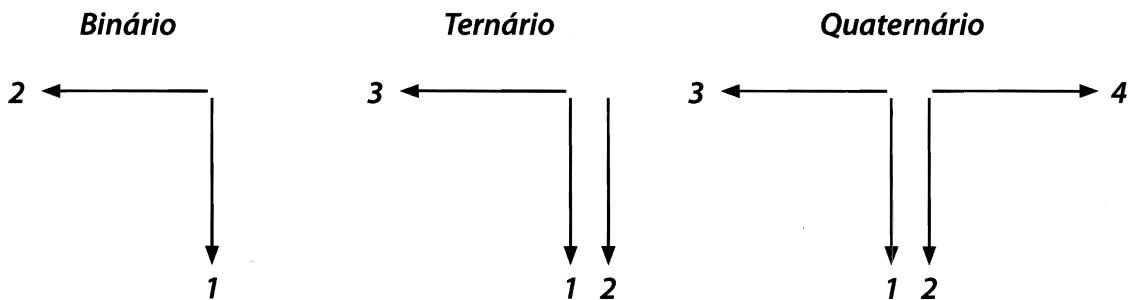
ou



## SOLFEJO

Consiste em “dizer ou cantar” o nome das notas e a contagem das pausas, obedecendo à métrica de divisão musical. Deve ser acompanhado por movimentos rítmicos e proporcionais.

Para marcarmos o compasso (**solfejo**) com a mão, podemos utilizar o modelo **italiano** ou modelo **francês** (aqui exemplificaremos o modelo italiano).



Iniciaremos o estudo do solfejo utilizando a Clave de Sol e a fórmula de compasso simples  $\frac{4}{4}$ , que também é representada pela letra C, em que cada compasso terá quatro tempos e a semínima valerá um tempo.

**Obs.:** Os exercícios encontrados a seguir foram extraídos do *Método Completo de Divisão Musical P. Bona* e tem por finalidade fixar na memória os nomes das figuras e tempos já estudados, possibilitando um reconhecimento rápido e imediato, essencial para a perfeita leitura dos *Métodos Musicais e Hinos*.

### Escala de semibreves

\* Recomenda-se não parar em cada compasso e executar movimento constante.

1. Lento

Dó Ré Mi etc

### Escala de mínimas

\* Estabelecer proporção com a lição nº. 1: o movimento da mão deve ser na mesma velocidade para que as mínimas fiquem com metade do valor das semibreves.

2.

# 3º Módulo

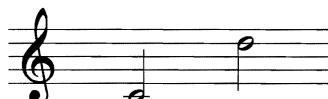
## INTERVALOS

**Intervalo** é a diferença de **altura** entre dois sons. Conforme o número de sons que abrange, o intervalo pode ser de 2<sup>a</sup>, 3<sup>a</sup>, 4<sup>a</sup>, 5<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup>, 7<sup>a</sup>, 8<sup>a</sup>, 9<sup>a</sup>, etc<sup>2)</sup>. O intervalo pode ser:

**Simples** – quando está contido dentro de uma 8<sup>a</sup><sup>(2)</sup>.



**Composto** – quando ultrapassa a 8<sup>a</sup><sup>(2)</sup>.



O intervalo também pode ser:

**Melódico** - quando as notas são ouvidas sucessivamente. Pode ser: ascendente, quando a primeira nota for mais grave que a segunda, e descendente, quando a primeira nota for mais aguda que a segunda<sup>(2)</sup>.

**Melódico Ascendente**



**Melódico Descendente**



**Harmônico** - quando as notas são ouvidas simultaneamente<sup>(2)</sup>.



(No 8º MÓDULO veremos mais detalhes a respeito de intervalos)

## Exercícios

Formar intervalos de 2<sup>a</sup>:



Formar intervalos de 6<sup>a</sup>:



Formar intervalos de 3<sup>a</sup>:



Formar intervalos de 7<sup>a</sup>:



Formar intervalos de 4<sup>a</sup>:



Formar intervalos de 8<sup>a</sup>:



Formar intervalos de 5<sup>a</sup>:



Formar intervalos de:



## FERMATA

Fermata é um sinal que se coloca acima (  ) ou abaixo (  ) de figuras ou pausas para aumentar sua duração por tempo indeterminado (não tem valor fixo). Também pode ser chamado de coroa ou infinito.

A fermata colocada sobre uma pausa chama-se suspensão<sup>(2)</sup>; quando colocada sobre a barra de compasso, indica uma pequena interrupção entre dois sons<sup>(3)</sup>.

Exemplos de hinos com fermatas: 215, 273, 407, 410, 420, 424, 438, 439, 440, 446, 448 e muitos outros.

### Intervalos de terça

\* Manter a velocidade da lição nº 2; atenção aos diferentes intervalos.

6.



↑  
↓

Descubra que nota é esta!  
Fermata

### Intervalos de quarta

9.



↑  
↓

### Intervalos de quinta

12.



↑  
↓

### Intervalos de sexta

15.



↑  
↓

### Intervalos de sétima

18.

A musical staff in common time with a treble clef. It consists of eight measures. The first seven measures each contain two notes: a quarter note followed by an eighth note. The eighth measure contains a single quarter note. Measures are separated by vertical bar lines.

A continuation of the musical staff from exercise 18. It consists of six measures. The first five measures each contain two notes: a quarter note followed by an eighth note. The sixth measure contains a single quarter note. Measures are separated by vertical bar lines.

### Intervalos de oitava

21.

A musical staff in common time with a treble clef. It consists of nine measures. The first eight measures each contain two notes: a quarter note followed by an eighth note. The ninth measure contains a single quarter note. Measures are separated by vertical bar lines.

### Resumo dos intervalos

24.

A musical staff in common time with a treble clef. It consists of ten measures. The first nine measures each contain two notes: a quarter note followed by an eighth note. The tenth measure contains a single quarter note. Measures are separated by vertical bar lines.

A continuation of the musical staff from exercise 24. It consists of ten measures. The first nine measures each contain two notes: a quarter note followed by an eighth note. The tenth measure contains a single quarter note. Measures are separated by vertical bar lines.

## INTERVALOS COMPOSTOS

### Intervalos de nona

27.

A musical staff in common time with a treble clef. It consists of nine measures. The first eight measures each contain two notes: a quarter note followed by an eighth note. The ninth measure contains a single quarter note. Measures are separated by vertical bar lines.

### Intervalos de décima

30.

A musical staff in common time with a treble clef. It consists of nine measures. The first eight measures each contain two notes: a quarter note followed by an eighth note. The ninth measure contains a single quarter note. Measures are separated by vertical bar lines.

## INTERVALOS MISTOS

33.

A musical staff in common time with a treble clef. It consists of nine measures. The first eight measures each contain two notes: a quarter note followed by an eighth note. The ninth measure contains a single quarter note. Measures are separated by vertical bar lines.

### Escalas de semínimas

\* Estabelecer proporção com as lições de semibreves e mínimas; o movimento da mão deve ser na mesma velocidade para que as semínimas fiquem com metade do valor das mínimas.

3. 

7. 

10. 

13. 

16. 

19. 

22. 

25. 

28.

31.

34.

### **SOLFEJAR O HINO 11**

1 - recomenda-se não cantar, para que o candidato não faça o solfejo de ouvido.

2 - a princípio, solfejar somente as notas da clave de sol (soprano e contralto separadamente).

3 - explicar como seguir acompanhando as vozes: como seguir o soprano se ele for desmembrado do contralto. Para facilitar, as figuras foram desenhadas com hastes desmembradas: para cima no soprano e para baixo no contralto.

Exemplo:

### **11. Ó Senhor glorioso, Deus da perfeição**

# 4º Módulo

## Escala de colcheias

\* Manter a mesma velocidade das lições anteriores, estabelecendo a nova proporção. As colcheias devem ser pronunciadas sem parar a mão, uma subindo e uma descendo.

4.



Obs.: colcheias e semicolcheias em seqüências são ligadas entre si.

8.



11.



14.



17.



20.



23.



26.

29.

32.

35.

36.

### Escala com diferentes figuras

\* Manter andamento do início ao fim. Cuidado para não acelerar nas semibreves e diminuir nas colcheias.

37.

Pequenos solfejos ou exemplos de pausas intercaladas com as figuras

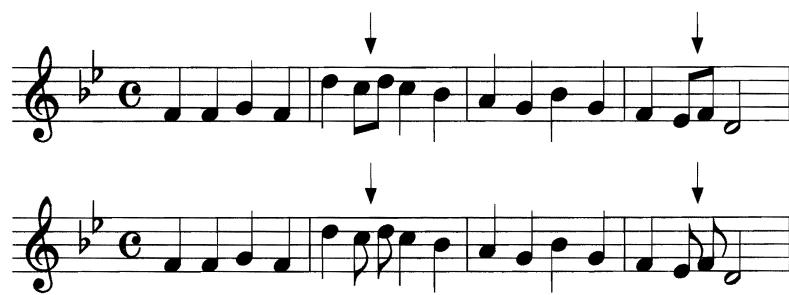
38.

39.

41.

*Atenção: a escrita de colcheias pode ser feita com as bandeirolas ligadas ou com as bandeirolas desligadas.*

*Da mesma maneira podem ser escritas as semicolcheias, fusas e semifusas.*



### SOLFEJAR O HINO 416

**416. Ó meninos, Deus vos convida**

John Zundel

# 5º Módulo

## ACENTUAÇÃO MÉTRICA DOS COMPASSOS

Os tempos dos compassos obedecem a diversas acentuações, isto é, umas fortes e outras fracas. Essas acentuações constituem o acento métrico; por meio dele podemos reconhecer se o compasso é **binário, ternário ou quaternário** <sup>(2)</sup>.

Obs.: Nas partes dos tempos ou subdivisões dos tempos, o acento métrico mantém as mesmas características, isto é: em uma subdivisão binária, a acentuação será a mesma da divisão do compasso binário; em uma subdivisão ternária, a acentuação será a mesma da divisão do compasso ternário; em uma subdivisão quaternária, a acentuação será a mesma da divisão do compasso quaternário (ver o 3º exemplo abaixo):

No binário <sup>(2)</sup>:

1º tempo = Forte  
2º tempo = fraco



No ternário <sup>(2)</sup>:

1º tempo = Forte  
2º tempo = fraco  
3º tempo = fraco



No quaternário:

1º tempo = Forte  
2º tempo = fraco  
3º tempo = meio Forte  
4º tempo = fraco



Obs.: nos módulos 10, 11 e 12 veremos mais detalhes sobre acentuação métrica musical.

### Questionário e exercícios:

1- O que é acento métrico?

2- Como se faz o acento métrico no compasso binário?

3- Como se faz o acento métrico no compasso ternário?

4- Como se faz o acento métrico no compasso quaternário?

5- Como se faz a acentuação métrica das partes de tempo dos compassos?

6- Marcar o acento métrico dos tempos nas seguintes melodias:

### Hino 11

Tempos (divisão) →



Partes de tempo →  
(subdivisão)

### Hino 416

Tempos (divisão) →



Partes de tempo →  
(subdivisão)

## CONTRATEMPO

São notas executadas em tempo fraco ou parte fraca do tempo, ficando os tempos fortes ou partes fortes de tempo preenchidos por **pausas**<sup>(2)</sup>.

O contratempo pode ser **regular** ou **irregular**.

Veja os exemplos a seguir:

*Regular:*

*Quando as figuras têm a mesma duração.*

*Irregular:*

*Quando as figuras têm durações diferentes.*

### Questionário e exercícios

1 - O que é contratempo?

2 - Há hinos que começam num contratempo? Se houver, indique quais são.

3 - Assinale com um círculo os contratempos:

### Exemplo de contratempo

*Solfejar a lição abaixo*

\**Observar contratempos nos hinos: 47, 371, 406*

## RITMOS INICIAIS

Quanto ao início, os ritmos são denominados: **Téticos**, **Anacrústicos** ou **Acéfalos**.

**Ritmo tético** - inicia no tempo forte do compasso. Compasso completo.

*Hino 97*

Ritmo anacrúsico (ou protético) - inicia no tempo fraco. Compasso incompleto.

Hino 429



Obs.: nos hinos que se iniciam em compasso incompleto, o último compasso completa os tempos faltantes.

Ritmo acéfalo (ou decapitado) - Inicia por uma pausa, ou seja, por um contratempo. Compasso completo.

Lição 41 II Schmoll



Analise as próximas lições e identifique seus ritmos iniciais!

42.

The image shows two measures of musical notation in common time (indicated by a 'C'). The first measure starts with a half note followed by a series of eighth notes. The second measure starts with a half note followed by a series of eighth notes.

43.

The image shows two measures of musical notation in common time (indicated by a 'C'). The first measure consists of a series of eighth notes. The second measure consists of a series of eighth notes.

Atenção: As colcheias podem aparecer unidas ou não pela haste.

A forma de escrita não altera a leitura ou a execução!

44.

The image shows three measures of musical notation in common time (indicated by a 'C'). The first measure starts with a half note followed by a series of eighth notes. The second measure starts with a half note followed by a series of eighth notes. The third measure starts with a half note followed by a series of eighth notes.

45.

### Exercícios

- 1 – Explique os 3 (três) tipos de ritmos iniciais e dê exemplos deles no hinário.
- 2 – Há exemplo de hino com ritmo acéfalo?
- 3 – Pesquise 5 hinos quaternários com pausa de semínima e 2 com pausa de colcheia.

### LIGADURA

É uma linha curva que se coloca acima ou abaixo das figuras das notas. Existem 3 tipos de ligaduras:

**De Valor** – Indica a união de valores da mesma altura<sup>(4)</sup> (notas iguais).



**De Portamento** – Liga figuras (notas) de diferentes alturas, acentuando a primeira nota e destacando a segunda<sup>(4)</sup>. Indica a execução mais unida de um desenho rítmico.



**De Fraseado** – Apresenta-se sobre diversos compassos num trecho musical. Sua função é separar as frases musicais.



A forma de executar a ligadura varia conforme o grupo do instrumento

Nos instrumentos de sopro (bem como no canto) executam-se as ligaduras em único sopro, sem interromper para a respiração.

Nos de arco todas as notas sob (ou sobre) a ligadura são executadas no mesmo sentido da arcada, sem levantar ou parar o arco.

Nos teclados não se pode levantar a mão antes de terminar a execução de todas as notas contidas na ligadura.

**Atenção:** No solfejo, quando ocorre a ligadura entre notas do mesmo nome, pronuncia-se a primeira nota, sustentando-a também pelo valor da segunda, como se fossem uma nota apenas, mesmo que estejam em compassos diferentes.

Obs.: Não existe ligadura de pausas!

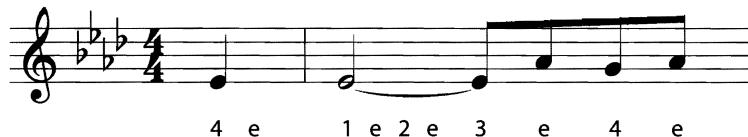
59.



No hino 370 temos exemplos de dois tipos de ligadura:



Observe a ligadura de valor no hino 426:



### Questionário

1 – O que é ligadura?

2 – Defina as funções das ligaduras que você conhece.

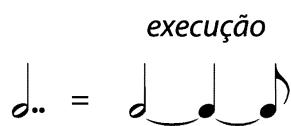
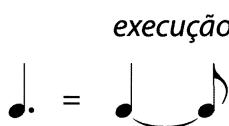
3 – Quais são os tipos de ligadura que você encontra no hinário? Dê exemplos.

# 6º Módulo

## PONTO DE AUMENTO

O **ponto de aumento** é colocado à direita da cabeça da figura, aumentando **metade** do seu valor. As pausas também podem ser pontuadas.

Podemos usar até 3 pontos de aumento: desta forma, o 2º ponto aumenta metade do valor do 1º ponto e o 3º ponto aumenta metade do valor do 2º ponto.



## PONTO DE DIMINUIÇÃO

O **ponto de diminuição** é colocado acima ou abaixo da cabeça da figura, transformando parte do seu valor em pausa. Aqui apresentamos 3 (três) tipo de ponto de diminuição:

**Staccato simples** - subtrai metade do valor da figura (metade do valor é de som e metade do valor é pausa).

execução



**Staccato brando** - é um ponto de diminuição combinado com ligadura e indica fraseado com ligeira interrupção de som; subtrai  $\frac{1}{4}$  do valor da figura ( $\frac{3}{4}$  do valor é som e  $\frac{1}{4}$  do valor é pausa).

execução



**Staccato martellato** - subtrai  $\frac{3}{4}$  do valor da figura; faz soar  $\frac{1}{4}$  do som dela ( $\frac{1}{4}$  do valor é som e  $\frac{3}{4}$  do valor é pausa; provoca um efeito seco).

execução



Obs.: as pausas **não podem ser pontuadas** com os pontos de diminuição (não se subtrai silêncio).

## Questionário e exercícios

- 1 - O que é ponto de aumento?
- 2 - A pausa pode ser pontuada com o ponto de aumento?
- 3 - O que é ponto de diminuição?
- 4 - Defina: staccato simples, brando e martellato.
- 5 - As pausas podem ser ligadas ou destacadas?

6 - Dê exemplo de um hino com duplo ponto de aumento.

7 - Substitua as figuras ligadas por pontuadas e as pontuadas por ligadas:

8- Escreva a forma de execução das figuras abaixo:

### Ponto Simples

53.



54.



### SOLFEJAR OS HINOS: 77, 117

\* Não acentuar as vogais no lugar do ponto de aumento.

55.



### SOLFEJAR OS HINOS: 15, 27, 409, 435

\* Proporção:  $\frac{3}{4}$  para colcheia e  $\frac{1}{4}$  para semicolcheia.

56.



### SOLFEJAR OS HINOS: 417, 437, 447, 448, 450

### Ponto Dobrado

57.



### É importante saber!

No hinário não há hinos com triplo ponto de aumento e apenas um com duplo ponto de aumento.

### SOLFEJAR O HINO 208

### Exemplo misto

\* Comparar o último compasso desta lição com o último compasso da lição nº. 56.

58.

*Obs.: As pausas também podem ser pontuadas:*

Hino 284

### Exemplos de pontos simples, dobrado e ligadura.

\* Mostrar que, em alguns casos, a ligadura pode ser substituída por ponto de aumento.

60.

**SOLFEJAR OS HINOS: 401, 418, 426, 446**

# 7º Módulo

## SÍNCOPA (ou SÍNCOPE)

**Síncopa** é um som que se inicia em tempo fraco ou parte fraca de tempo e se prolonga para tempo forte ou parte forte do tempo seguinte.



*Exemplos de hinos: 22, 190, 362 (coro), etc.*

A síncopa, nem sempre é apresentada com a ligadura, observe outras formas!



*Exemplos de hinos em que a síncopa é apresentada sem ligadura: 14, 66, 153, 296, 69, 397, 405, 428, 429, 439, etc.*

A síncopa (ou síncope) pode ser regular ou irregular:

**Regular** - notas com a mesma duração



**Irregular** - notas com duração diferente



*colcheia + semicolcheia*

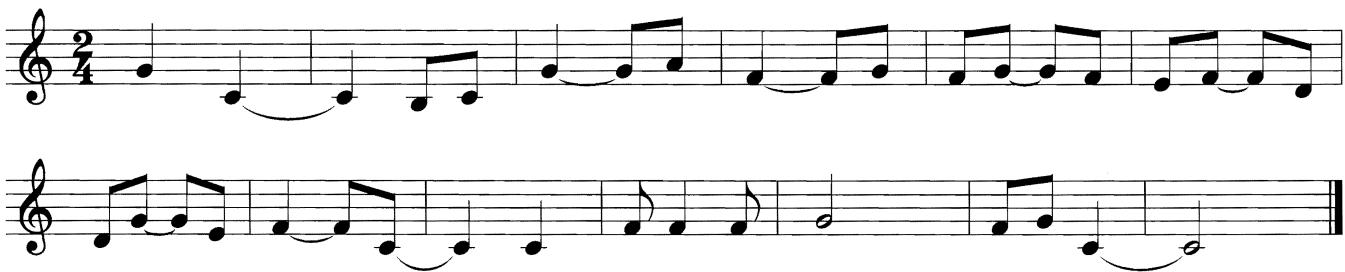
*semínima + colcheia*

## Questionário e exercícios

1 - O que é síncopa?

2 - Dê exemplos de Síncopas nos hinos.

3 - Faça um círculo ao redor das síncopas (de todos os tipos) abaixo:



### Exercícios com síncopa

\* Não acentuar as sílabas que representam prolongamento de notas, mesmo que estejam em parte forte do tempo ou do compasso.

61.



## Exercícios Mistas

62.



63.



### SOLFEJAR OS HINOS: 408, 428, 429

\* Mostrar como ficaria se cantássemos acentuando: "Vi-**vo** por Cris-**to**" ou ainda "Ce-**do** eu ve-**nho**" e outros.

\* Na lição nº. 64: estabelecer diferença nos finais dos últimos compassos.

64.



65.

66.

# 8º Módulo

## ACIDENTES / SINAIS DE ALTERAÇÃO

**Acidente ou alteração** é sinal que se coloca antes de uma nota e serve para modificar-lhe a altura (a nota poderá ser elevada ou abaixada). Os sinais de alteração ou acidentes e suas funções são:

**Sustenido:** ♯ que eleva a altura da nota em um semitom ( $\frac{1}{2}$  tom).

(mais abaixo veremos o que é um semitom)

**Bemol:** ♭ que abaixa a altura da nota em um semitom ( $\frac{1}{2}$  tom).

**Dobrado-sustenido:** ✕ que eleva a altura da nota em dois semitonos (um tom); ele só aparece nos hinários em si b e mi b.

(mais abaixo veremos o que é um tom).

**Dobrado-bemol:** ♭ que abaixa a altura da nota em dois semitonos (um tom).

**Bequadro:** ↳ anula o efeito de todas as alterações fazendo a nota voltar à altura natural (pode elevar ou abaixar a altura das notas); se o bequadro anular um bemol ou dobrado-bemol, ele eleva a altura da nota; se o bequadro anular um sustenido ou dobrado-sustenido, ele abaixa a altura da nota.

A musical staff with eight notes. From left to right: a natural note (C), a note with a flat sign (B-flat), a note with a bequadro sign (natural), a note with a double flat sign (A-flat), a natural note (C), a note with a sharp sign (D-sharp), a note with a bequadro sign (natural), and a note with a double sharp sign (E-double sharp).

Below the staff: natural    bemol    bequadro    dob. bemol    natural    sustenido    bequadro    dob. sustenido

Os acidentes ou sinais de alteração denominam-se: fixos, ocorrentes e de precaução.

**Acidentes fixos** – Constituem a armadura de clave; são colocados logo após a clave, sempre em intervalos de 5<sup>as</sup> ascendentes ou de 5<sup>as</sup> descendentes e indicam que em todo o decurso da peça as notas constantes na armadura de clave serão alteradas.

Com os 7 sustenidos em 5<sup>as</sup> ascendentes

A musical staff with a treble clef and a key signature of seven sharps (F# G# A# B# C# D# E#). The letter 'C' is written below the staff.

fá – dó – sol – ré – lá – mi – si

Com os 7 bemóis em 5<sup>as</sup> descendentes

A musical staff with a treble clef and a key signature of seven flats (F# G# A# B# C# D# E#). The letter 'C' is written below the staff.

si – mi – lá – ré – sol – dó – fá

**Acidentes ocorrentes** – Quando aparecem no decorrer de um trecho, alterando todas as notas da mesma altura, porém somente até o fim do compasso onde se encontram.

Hino 436

A musical staff in F major (one sharp) with an upward arrow under the first note indicating 'acidentes fixos'. The staff continues with a section of notes all having an upward arrow under them, indicating 'acidente ocorrente'.

**Atenção:** a alteração de uma nota final de compasso ligada à inicial do compasso seguinte afeta também as notas deste compasso<sup>(4)</sup>. Ex.: Hino 22 (3º sistema – tenor).

**Acidentes de precaução** – são usados para evitar erros na leitura rápida; às vezes vem entre parênteses.

*Hino 58*

*nem sempre aparecem entre parênteses*

### TOM E SEMITOM

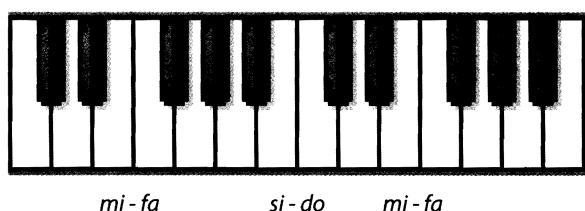
**Semitom** é o menor intervalo entre dois sons que se utiliza na música ocidental. Os semitons podem ser **cromáticos** ou **diatônicos** (1 semitom =  $\frac{1}{2}$  tom).

**Semitom cromático** - é formado por notas de nomes iguais e sons diferentes<sup>(5)</sup>.

**Semitom diatônico** - é formado por notas de nomes e sons diferentes (porém sucessivos).

**Tom** é o intervalo de som formado por dois semitons<sup>(2)</sup>.

*No teclado as teclas imediatamente vizinhas formam semitons.*



*mi - fa      si - do      mi - fa*

*mi - fa      si - do*

Conforme consta na página 17, veremos aqui mais detalhes sobre **intervalos**:

Os intervalos podem ser classificados em:	J	Justos
	M	Maiores
	m	menores
	Aum	Aumentados
	dim	diminutos.

TIPOS DE INTERVALO	ESCRITA EM MÚSICA	DISTÂNCIA
2 <sup>a</sup> m		Um semitom
2 <sup>a</sup> M		Um tom
2 <sup>a</sup> Aum		Um tom e um semitom
3 <sup>a</sup> dim		Dois semitons
3 <sup>a</sup> m		Um tom e um semitom
3 <sup>a</sup> M		Um tom e dois semitons
3 <sup>a</sup> Aum		Dois tons e um semitom
4 <sup>a</sup> dim		Um tom e dois semitons
4 <sup>a</sup> J		Dois tons e um semitom
4 <sup>a</sup> Aum		Dois tons e dois semitons
5 <sup>a</sup> dim		Dois tons e dois semitons
5 <sup>a</sup> J		Três tons e um semitom
5 <sup>a</sup> Aum		Três tons e dois semitons
6 <sup>a</sup> dim		Dois tons e três semitons
6 <sup>a</sup> m		Três tons e dois semitons
6 <sup>a</sup> M		Quatro tons e um semitom
6 <sup>a</sup> Aum		Quatro tons e dois semitons
7 <sup>a</sup> dim		Três tons e três semitons
7 <sup>a</sup> m		Quatro tons e dois semitons
7 <sup>a</sup> M		Cinco tons e um semitom
8 <sup>a</sup> J		Cinco tons e dois semitons

Obs. 1: Os intervalos se formam a partir de qualquer nota.

Obs. 2: Só os intervalos de 4<sup>a</sup>, 5<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> recebem o nome de Justos.

## Questionário e exercícios

1 - O que é acidente ou sinal de alteração?

2 - Quais são os acidentes? Defina-os.

3 - O que é armadura de clave?

4 - O que são acidentes fixos, ocorrentes e de precaução?

5 - O que é semitom?

6 - O que é tom?

7 - Desenhe os acidentes:

Bemol

Dobrado-bemol

Sustenido

Dobrado-sustenido

Bequadro

8 - Defina semitom cromático e diatônico.

9 - Colocar os acidentes convenientes (usar só notas cromáticas):

Modelo: elevar 1 st      abaixar 1 st      elevar 1 st      abaixar 1 st      abaixar 1 st

elevar 1 st      abaixar 1 st      elevar 1 st      abaixar 1 st      abaixar 1 st

abaixar 1 s      abaixar 1 st      elevar 1 st      elevar 1 st      elevar 1 st

abaixar 1 st      elevar 1 st      abaixar 2 st      elevar 2 st      abaixar 1 st

10 - Indicar os semitons cromáticos e diatônicos.

11 - Formar os semitons cromáticos e diatônicos com a primeira nota já alterada:

Modelo: cromáticos diatônicos

12 - Determinar a função dos acidentes:

Ex.: abaixou 1 st

13 - Pesquise no hinário e coloque aqui alguns exemplos, especificando onde aparecem acidentes fixos, ocorrentes e de precaução.

### Escala de Semicolcheias

\* A velocidade na marcação do tempo deve ser mantida durante todo o solfejo das lições, respeitando-se o valor de cada figura. Observar subdivisão para que os compassos fiquem todos do mesmo tamanho, sem variar a velocidade.

5.

suspenção

46.

This musical score consists of four staves of music in common time. The key signature is one sharp. The first staff begins with a quarter note followed by a sixteenth-note pattern. The second staff starts with a sixteenth-note pattern. The third staff begins with a quarter note followed by a sixteenth-note pattern. The fourth staff ends with a sixteenth-note pattern followed by a fermata over the next measure.

47.

This musical score consists of four staves of music in common time. The key signature is one sharp. The first staff begins with a sixteenth-note pattern. The second staff starts with a sixteenth-note pattern. The third staff begins with a sixteenth-note pattern. The fourth staff ends with a sixteenth-note pattern followed by a fermata over the next measure.

**SOLFEJAR HINO 93**

48.

This musical score consists of two staves of music in common time. The key signature is one sharp. The first staff begins with a sixteenth-note pattern. The second staff begins with a sixteenth-note pattern. Both staves end with a sixteenth-note pattern followed by a fermata over the next measure.

49.

This musical score consists of two staves of music in common time. The key signature is one sharp. The first staff begins with a sixteenth-note pattern. The second staff begins with a sixteenth-note pattern. Both staves end with a sixteenth-note pattern followed by a fermata over the next measure.

\* Nas lições abaixo, estabelecer corretamente as proporções: não atrasar nas semicolcheias.

50.



51.



52.



### Resumo de todos os intervalos

67.



68.



69.



70.



## Exercícios

1- Nomear as notas abaixo:

Four staves of musical notation on bass clef staffs. The first three staves have notes on every line and space. The fourth staff has notes on the 5th, 4th, and 3rd lines from the bottom.

2- Desenhar as notas correspondentes aos nomes (altura à sua escolha):

Three staves for drawing notes corresponding to given names. The first row lists notes: dó, sol, ré, mi, si, lá, fá, sol. The second row lists notes: si, ré, mi, sol, si, fá, dó, mi. The third row lists notes: lá, ré, dó, mi, sol, fá, si, lá.

3- Colocar a nota imediatamente superior ou inferior a cada nota, de acordo com a direção da seta e nomeá-la:

Three staves of musical notation with arrows indicating direction for note alteration. The first staff has arrows pointing down. The second staff has arrows pointing up. The third staff has arrows pointing up and down.

# 9º Módulo

## ANDAMENTO

Andamento é o movimento rápido ou lento dos sons, guardando sempre a proporção dos tempos no compasso.

Conforme a movimentação, mais ou menos rápida, considera-se três tipos de andamentos: **Lentos, Moderados e Rápidos**<sup>(2)</sup>.

Os andamentos são indicados por meio de palavras<sup>(2)</sup> (geralmente italianas) colocadas acima do pentagrama, no começo do trecho musical.

Bona 77 Andante



Bona 91 Allegro



As palavras mais usadas são<sup>(2)</sup>:

	Largo – o mais lento (40 a 60)
Andamentos Lentos 40 a 76 t/m*	Larghetto – um pouco menos que o anterior (60 a 66)
	Adágio – um pouco mais movido que o precedente (66 a 76)
Andamentos Moderados 76 a 120 t/m*	Andante – mais movido que o adágio (76 a 108)
	Moderato – moderado (108 a 120)
Andamentos Rápidos 120 a 208 t/m*	Allegro – rápido (120 a 168)
	Presto – muito rápido (168 a 200)
	Prestíssimo – o mais rápido de todos (200 a 208)

\* Tempos ou movimentos por minuto

*Obs.: No hinário, a palavra **Moderato**, que está colocada no início de alguns hinos, não corresponde à indicação de andamento do metrônomo; é uma indicação para se executar num andamento moderado, não muito rápido.*

Aos andamentos principais pode se acrescentar outros que funcionam como adjetivos, exprimindo alguns, o caráter expressivo do trecho, como Allegro con brio, Allegro moderato, Non troppo (não muito), Molto ou Assai (muito), Piú (mais) etc.

São também comuns os andamentos indicados por nomes de danças tradicionais:

Tempo di Mazurka	-	Movimento de Mazurca <sup>(4)</sup>
Tempo di Marcia	-	Movimento de Marcha <sup>(4)</sup>
Tempo di Valzer	-	Tempo de Valsa ligeira <sup>(4)</sup>
Tempo di Polaca (ou alla Polaca)	-	Moderadamente <sup>(4)</sup>

Algumas modificações momentâneas, parciais, são indicadas com os seguintes termos:

	Indicam
<i>accelerando – afrettando – stringendo – stretto</i>	<i>= maior rapidez</i> <sup>(4)</sup>
<i>rallentando – ritenendo – allargando – rilasciando</i>	<i>= menor rapidez</i> <sup>(4)</sup>
<i>Ad lib. (Ad libitum) - A piac. (A piacere)</i>	<i>= à vontade</i>

A expressão *in tempo* – indica retomada do tempo inicial

## Dinâmica

A dinâmica trata do colorido musical, isto é, da variação de intensidade dos sons.

Estas são as palavras mais usadas, com as respectivas abreviaturas:

Abreviatura	Palavras correspondentes	Indica
<i>ppp</i>	<i>molto pianissimo</i>	Bem pianíssimo. Delicadíssimo.
<i>pp</i>	<i>pianissimo</i>	Suavíssimo. Muito brando.
<i>p</i>	<i>piano</i>	Suave, brando.
<i>mp</i>	<i>mezzo-piano</i>	Meio piano.
<i>mf</i>	<i>mezzo-forte</i>	Meio forte.
<i>f</i>	<i>forte</i>	Forte. Intensidade vigorosa.
<i>ff</i>	<i>fortissimo</i>	Muito forte. Intensidade muito vigorosa.
<i>fff</i>	<i>molto fortissimo</i>	Bem fortíssimo. Vigorosíssimo.
<i>aum.</i>	<i>aumentando</i>	Aumentando o som
<i>cresc.</i>	<i>crescendo</i>	Aumentando o som
<i>rinf.</i>	<i>rinforzando</i>	Reforçando o som
<i>dim.</i>	<i>diminuendo</i>	Diminuindo o som
<i>decres.</i>	<i>decrescendo</i>	Diminuindo o som
<i>smorz.</i>	<i>smorzando</i>	Extinguindo o som

Além das palavras com suas abreviaturas, empregam-se com muita freqüência os seguintes sinais para aumentar ou diminuir a intensidade do som:



Crescendo - Aumento gradativo.



Diminuendo - Diminuição gradativa.

Também é comum o aparecimento de ambos os sinais consecutivamente.



## SOLFEJO AVANÇADO

**Atenção:** a partir deste ponto o estudo de solfejo será feito utilizando todos os conceitos já estudados nas lições anteriores, portanto o candidato deve estar bem seguro da exata divisão do tempo e possuir rapidez na leitura das figuras musicais.

Largo

75.

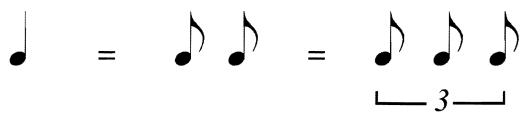
## QUIÁLTERAS

**Quiálteras** são grupos de notas alterados na quantidade de figuras que os compõem em relação ao número normal da subdivisão dos valores; quando as unidades de tempo e unidades de compasso são subdivididas em grupos de notas e esses grupos são alterados na quantidade (para mais ou para menos) <sup>(2)</sup>.

As quiálteras podem ser constituídas por figuras de diferentes durações ou também por figuras e pausas entremeadas; elas podem ser **aumentativas** (quando alteram para mais a divisão estabelecida) ou podem ser **diminutivas** (quando alteram para menos a divisão normal).

Sobre o número de quiálteras, usa-se colocar o número da quantidade de figuras que compõem a divisão alterada (esse número pode vir ou não com uma chave ou uma ligadura abrangendo todo o grupo de figuras).

**Tercinas** - são grupos de três notas substituindo duas da mesma espécie.



Hino 156 (coro)

executam-se as 3 notas no valor de duas

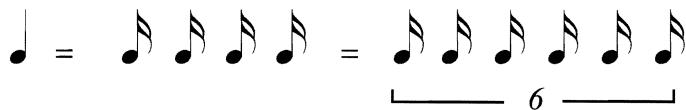
Outros exemplos possíveis:

simples

com a primeira nota ligada

Hino 148

**Sextinas** - são grupos de seis notas substituindo quatro da mesma espécie (não há exemplo de sextina no nosso hinário; exemplo no Bona: lição 95).



Outros exemplos possíveis:

com figuras diferentes

com pausas entremeadas

Exemplo de **quiáltera diminutiva**: duas notas no lugar de três.

**Atenção:** ao solfejar (ou tocar) tercinas, **nunca** acentuar a última nota das três: lembre da palavra **música**

### Questionário e exercícios

1 - O que são quiálteras?

2 - O que se coloca sobre o grupo de quiálteras?

3 - Os grupos de quiálteras são constituídos apenas por figuras iguais? Dê exemplos do Bona e hinário de quiálteras constituídas por figuras diferentes.

4 - O que são quiálteras aumentativas?

5 - O que são quiálteras diminutivas?

6 - O que são tercinas?

7 - O que são sextinas?

8 - Pesquise no hinário exemplos de tercinas.

9 - Em qual lição do Bona há sextinas?

10 - Faça os seguintes grupos de quiáteras:

a) Se uma semínima vale 1 tempo, faça 3 notas em um tempo:

b) Se uma mínima vale 1 tempo, faça 6 notas em um tempo

c) Se uma semínima vale 1 tempo, faça 6 notas em um tempo:

d) Se uma semínima vale 1 tempo, faça 3 notas em  $\frac{1}{2}$  tempo:

e) Se uma colcheia vale 1 tempo, faça 3 notas em um tempo:

\*Ao solfejar as tercinas, cuidado para não acentuar a última nota; vide acentuação do compasso ternário ou da subdivisão ternária (Módulo 5).

\*Diferenciar: na tercina a subdivisão é ternária, enquanto nos demais grupos a subdivisão é quaternária.

\*A 1<sup>a</sup> nota do grupo de tercinas pode receber uma leve acentuação, como se pronunciasse a palavra "música".

Maestoso

76.

É importante comparar os grupos:



### SOLFEJAR OS HINOS 212 E 422

# 10º Módulo

## COMPASSOS SIMPLES

**Compasso** é um conjunto de figuras musicais de duração igual ou variável; como vimos no início do estudo, os compassos são divididos em duas categorias: **Simples** e **Compostos** (neste módulo estudaremos os compassos simples).

**Compassos simples** são aqueles cuja unidade de tempo (UT) é representada por uma figura divisível por 2, ou figuras simples, não pontuadas<sup>(2)</sup>.

**Unidade de tempo** (abrevia-se U.T.) é a figura que preenche **um tempo** no compasso; nos compassos simples é representada na **fórmula de compasso** pelo número inferior.

**Unidade de compasso** (abrevia-se U.C.) é a figura que abrange todo o compasso; para obtê-la somam-se as unidades de tempo do compasso.

Os dois números sobrepostos que aparecem logo após a clave chamam-se “**fórmula de compasso**”. Exemplo:

2 número superior - numerador - quantidade de tempos.

4 número inferior - denominador - qualidade de tempo (figura que representa a unidade de tempo).

Portanto, nos compassos simples, os números que compõem a fórmula de compasso indicam as **figuras da divisão** (isso não acontecerá nos compassos compostos, como veremos no próximo módulo).

*Obs.: normalmente, não se usa traço separando as fórmulas de compasso; a 3ª linha serve de separação entre o número superior e o número inferior; as expressões “numerador” e “denominador” estão sendo usadas por analogia com fração matemática, no entanto, não são frações matemáticas.*

## Números superiores (numeradores)

2

3

4

5

7

Binário simples

Ternário simples

Quaternário simples

Quinário simples

Setenário simples

## Números Inferiores (denominadores)

Cada figura tem um número equivalente:



1

2

4

8

16

32

64

Quanto à sua formação os compassos simples podem ser:

### Binários (tem dois tempos)

= 2 neste, a mínima vale uma unidade de tempo (1 tempo)!

### Ternários (tem três tempos)

### Quaternários (tem quatro tempos)

= 4 neste, a semínima vale uma unidade de tempo (1 tempo)!

Na subdivisão dos compassos simples (subdivisão binária), o acento métrico das partes de tempo é: 1<sup>a</sup> Forte e 2<sup>a</sup> fraca.

Tempo F f F f  
Partes de tempo (subdivisões) F f F f F f F f mF f

### Questionário e exercícios

- 1 - O que é compasso?
- 2 - As figuras musicais têm valor determinado ou indeterminado? Explique.
- 3 - O que é tempo?
- 4 - Em quantas categorias se dividem os compassos?
- 5 - O que são compassos simples?
- 6 - O que é unidade de tempo (UT)?
- 7 - O que é unidade de compasso (UC)?

8 - O que é fórmula de compasso?

9 - Quais são os compassos simples?

10 - Quais são os números dos numeradores nos compassos simples?

11 - Quais são os números dos denominadores nos compassos simples?

12 - Cada figura tem um número que lhe corresponde. Quais são?

13 - Determinar a divisão, subdivisão, unidade de tempo e de compasso de todos os compassos simples:

Exemplo:

Divisão



U.T.

U.C.



























Figure showing six blank musical staves, each with a treble clef and a different time signature: 1, 2, 4, 8, 16, and 32.

14 - Determinar as figuras, conforme seus valores nos compassos abaixo:

Exemplo:

<b>4</b>	1 tempo:		1 tempo:		1 tempo:	
	2 tempos:		3 tempos:		2 tempos:	
	$\frac{1}{2}$ tempo:		$\frac{1}{2}$ tempo:		$\frac{3}{2}$ tempos:	
	$\frac{1}{4}$ tempo:		$\frac{1}{4}$ tempo:		$\frac{1}{2}$ tempo:	
	$1\frac{1}{2}$ tempo:		$1\frac{1}{2}$ tempo:		$1\frac{1}{2}$ tempo:	

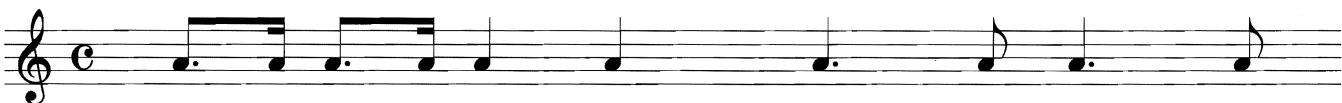
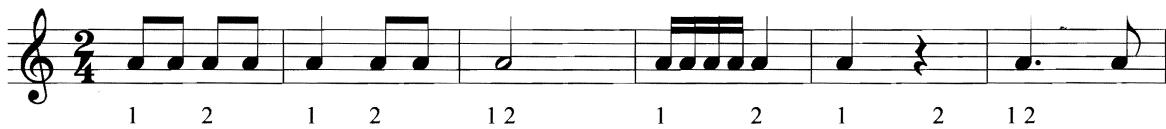
<b>2</b>	1 tempo:		1 tempo:	
	2 tempos:		3 tempos:	
	$\frac{1}{2}$ tempo:		$\frac{1}{2}$ tempo:	
	$\frac{1}{4}$ tempo:		$\frac{3}{2}$ tempos:	
	$\frac{3}{4}$ tempo:		$\frac{1}{4}$ tempo:	

15 – Determinar <sup>(2)</sup>:

- a) Unidade de Tempo do compasso      3  
    2
- b) A figura de dois tempos no compasso      4  
    8
- c) A figura de meio tempo no compasso      C
- d) A figura de três tempos no compasso      4  
    16
- e) A figura de um tempo e meio no compasso      2  
    4
- f) A figura de um tempo e meio no compasso      3  
    8
- g) A figura de dois tempos no compasso:      3  
    4

16 - Numerar os tempos e colocar barras de compasso, dividindo os compassos:

Exemplo:



17 - Completar os compassos colocando figuras de som ou pausas:

Exemplo:



Three blank musical staves. The first staff has a treble clef and a 3/4 time signature. The second staff has a treble clef and a common time signature (C). The third staff has a treble clef and a common time signature (C).

18 - Quais serão as Fórmulas de Compasso Simples possíveis para os compassos simples abaixo?

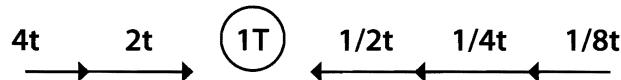
Exemplo:



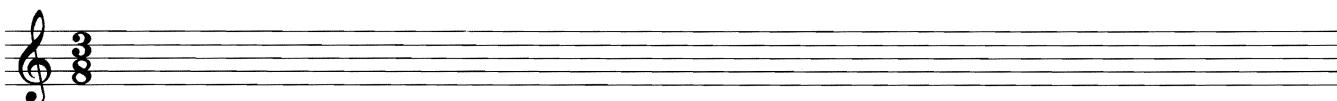
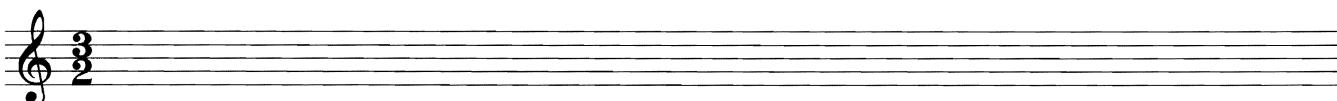
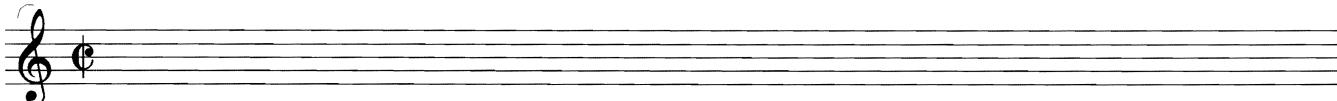
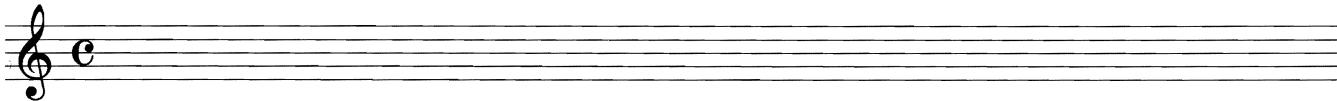
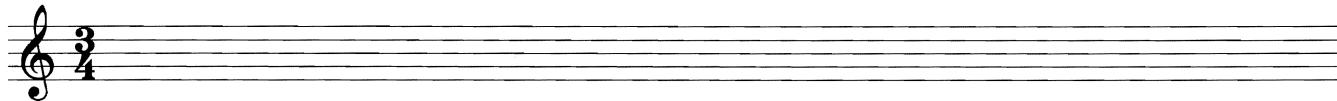
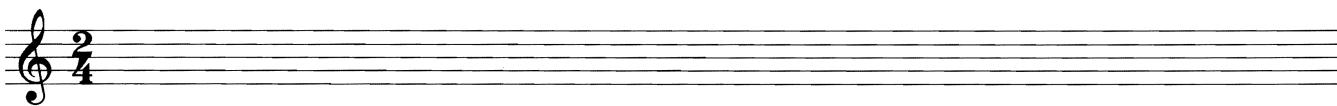
Seven blank musical staves, each starting with a treble clef and a common time signature (C).

19 – Encontre a U.T. e responda:

Em quais fórmulas de compasso simples a	Respostas
 vale 2 tempos?	
 vale 2 tempos?	
 vale $\frac{1}{2}$ tempo?	
 vale 4 tempos?	
 vale $\frac{1}{2}$ tempo?	
 vale $\frac{1}{8}$ de tempo?	
 vale 1 tempo?	
 vale 2 tempos?	
 vale $\frac{1}{4}$ de tempo?	
 vale $\frac{1}{4}$ de tempo?	
 vale 4 tempos?	
 vale $\frac{1}{4}$ de tempo?	
 vale 1 tempo?	
 vale $\frac{1}{2}$ tempo?	
 vale 1 tempo?	
 vale 2 tempos?	
 vale 4 tempos?	
 vale $\frac{1}{2}$ tempo?	
 vale $1\frac{1}{2}$ tempo?	
 vale $1\frac{1}{2}$ tempo?	
 vale $1\frac{1}{2}$ tempo?	
 vale 3 tempos?	
 vale 3 tempos?	
 vale $\frac{1}{2}$ tempo? (ou a  vale 4 tempos)?	



20 - Pesquisa no hinário: copie os dois primeiros compassos (somente o soprano) e coloque a contagem dos tempos, mencionando o número do hino escolhido.



21 - No hino 208, qual é o valor da  ?

22 - No hino 394, qual é o valor da  ?

23 - No hino 190, qual é o valor da  ?

24 - No hino 316, dê os valores:



Andantino

79.

A musical score for measure 79. The time signature is 2/4. The key signature is one flat. The music is divided into five staves. The first staff starts with a quarter note followed by eighth notes and sixteenth notes. The second staff has a continuous eighth-note pattern. The third staff features eighth notes and sixteenth notes. The fourth staff contains eighth notes and sixteenth notes. The fifth staff concludes the measure with eighth notes.

Larghetto

80.

A musical score for measure 80. The time signature is 2/4. The key signature is one flat. The music is divided into eight staves. The first staff shows eighth notes and sixteenth notes. The second staff features eighth notes and sixteenth notes. The third staff contains eighth notes and sixteenth notes. The fourth staff includes eighth notes and sixteenth notes. The fifth staff shows eighth notes and sixteenth notes. The sixth staff features eighth notes and sixteenth notes. The seventh staff contains eighth notes and sixteenth notes. The eighth staff concludes the measure with eighth notes.

**SOLFEJAR OS HINOS 411 E 424**

*Semínima valendo 1 tempo (unidade de tempo) em Compasso Ternário Simples*

Larghetto

83.

Larghetto Mosso

84.

**SOLFEJAR OS HINOS: 87, 90, 365, 373, 423**

Andante

A lição 77 pode ser estudada também em compasso binário 2

2

77.

Fá-a-mi-i-ré-é Do-o-mi-i-ré-é

1 2 3 4 5 6

3 3

Allegro Moderato

\* Atenção: Neste exercício a fórmula de compasso é  $\text{C}$  (ou 2), portanto a mínima é a unidade de tempo!

2

78.

1 2 3 4 5 6

3 3

**SOLFEJAR OS HINOS: 240, 263, 266, 395, 441**

*Exercícios com a colcheia valendo um tempo (unidade de tempo):*

Allegro Moderato Assai

81.

Andante Mosso

82.

**SOLFEJAR O HINO 244**

# 11º Módulo

## COMPASSOS COMPOSTOS

Chamam-se **compassos compostos** aqueles cuja unidade de tempo tem subdivisão ternária, ou seja, quando a unidade de tempo é preenchida por uma figura pontuada<sup>(2)</sup> (um tempo tem três subdivisões); por esse motivo, a unidade de tempo não vem indicada na fórmula de compasso composto (é um valor pontuado).

O número superior indica o total das figuras em que foram subdivididas as unidades de tempo do compasso, ou seja, o **número de subdivisões**:

Exemplo:

6 → quantidade de subdivisões (número de movimentos)

8 → qualidade da subdivisão (figura da subdivisão)

6

9

12

15

21

Binário composto Ternário composto Quaternário composto Quinário composto Setenário composto.

O número inferior indica a **figura da subdivisão** e são os mesmos números dos compassos simples, porém aqui esses números representam a figura que vale 1/3 de tempo; são necessárias 3 dessas figuras para formar um tempo composto; a unidade de tempo (U.T.) é, sempre, uma figura pontuada.

Portanto, nos compassos compostos, os números que compõem a fórmula de compasso indicam as **figuras da subdivisão**.

Veja agora as principais diferenças entre os compassos Simples e os Compostos:

Simples	Compostos
A unidade de tempo é um valor simples	A unidade de tempo é um valor composto
A unidade de tempo vem representada pelo número inferior	A unidade de tempo não vem representada na fórmula de compasso por ser um valor pontuado
O número superior indica a quantidade de tempos.	O número superior indica a quantidade de figuras em que foi subdividida a unidade de tempo.
O número superior é sempre 2 - 3 - 4 - 5 - 7	O número superior é sempre 6 - 9 - 12 - 15 - 21.
O número inferior indica a figura que vale 1 tempo = 1 U.T. ( <b>figura da divisão</b> )	O número inferior indica as figuras que valem 1/3 da U.T. ( <b>figuras da subdivisão</b> )

Nos compassos compostos o acento métrico é idêntico aos compassos simples, isto é, como a subdivisão é ternária, a acentuação das partes dos tempos é: 1<sup>a</sup> Forte, 2<sup>a</sup> fraca e 3<sup>a</sup> fraca.

Tempos F f F f f

Partes de tempo F f f F f f

F f f F f f f F f f

F f f F f f F f f F f f

F f f F f f F f f F f f

Observe também no hinário as síncopas nos compassos compostos:

- Síncopas com indicação de ligadura: 142, 229, 282, 342, 355 etc.
- Síncopas sem indicação de ligadura: 99, 230 etc.

### Questionário e exercícios

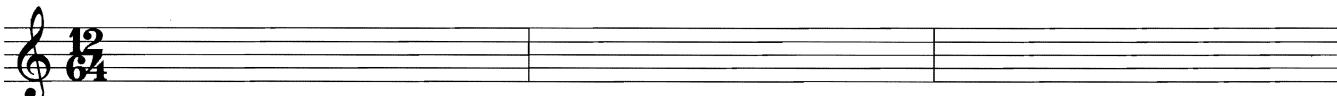
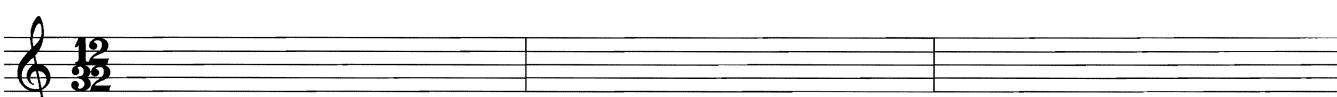
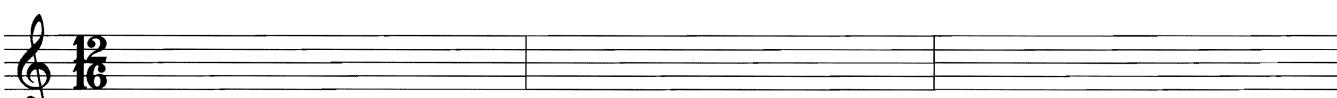
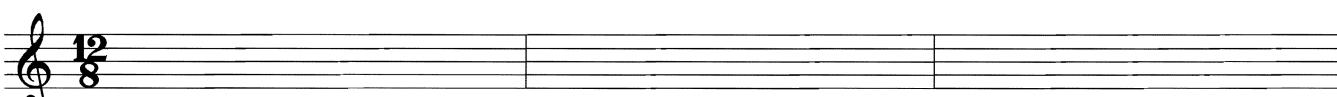
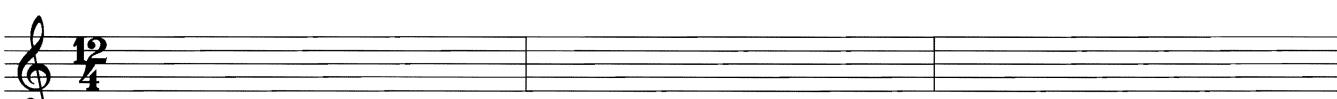
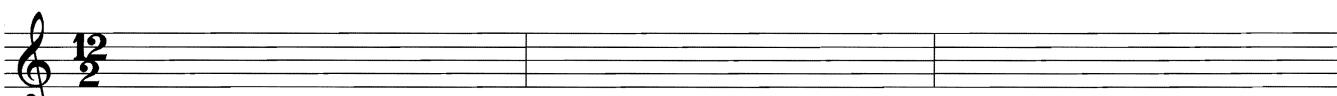
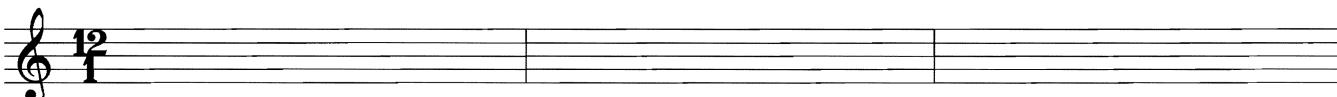
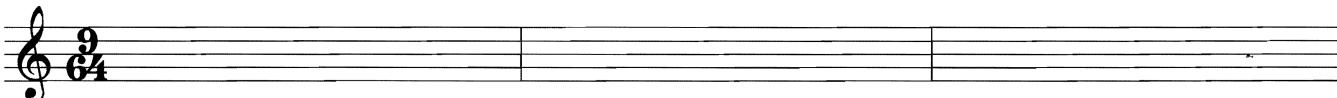
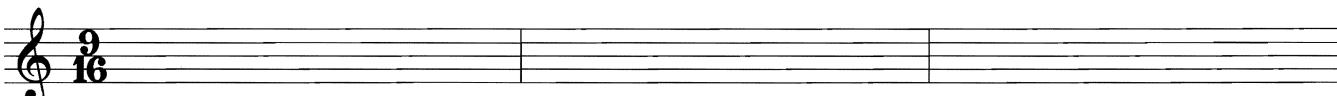
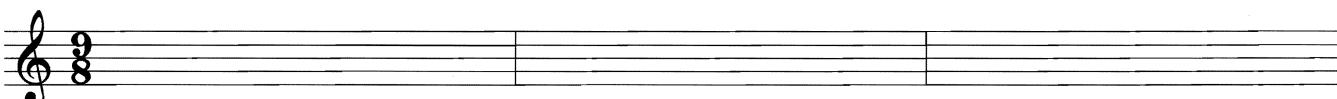
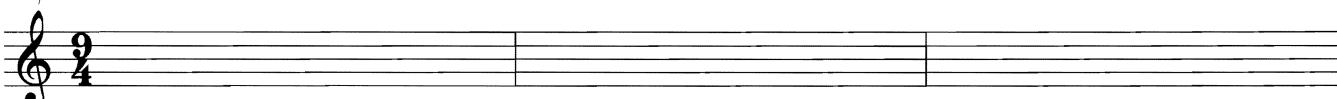
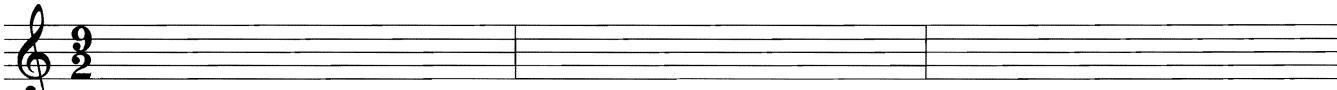
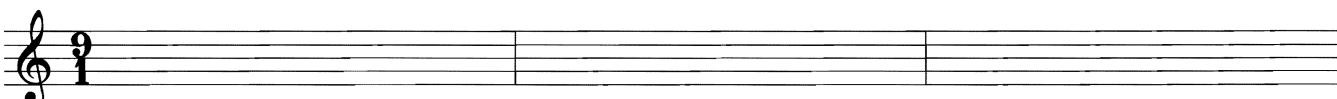
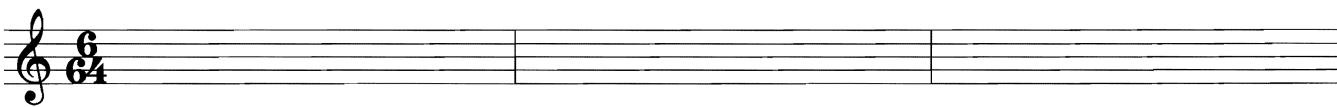
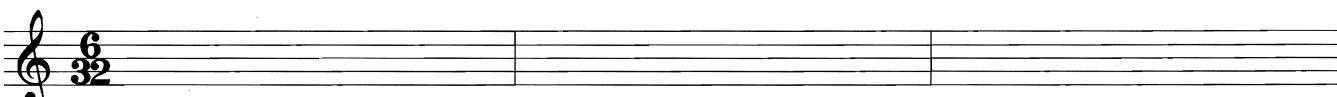
- 1 - O que são compassos compostos?
- 2 - O que significa o numerador da fórmula dos compassos compostos?
- 3 - Quais são os numeradores das fórmulas dos compassos compostos?
- 4 - Quais são os numeradores das fórmulas dos compassos: binário composto, ternário composto e quaternário composto?
- 5 - Quais são os números que servem como denominadores das fórmulas dos compassos compostos?
- 6 - O que indicam os denominadores das fórmulas dos compassos compostos?
- 7 - Como são representadas as unidades de tempo e de compasso dos compassos compostos?
- 8 - A unidade de tempo dos compassos compostos aparece na fórmula de compasso?
- 9 - Determinar a divisão, a subdivisão, a unidade de tempo e a unidade de compasso de todos os compassos compostos (não esquecer que, nos compassos compostos, a fórmula de compasso indica as figuras da subdivisão):

Exemplo: Divisão

U.T.

U.C.

Subdivisão



10 – Usando as fórmulas de compasso abaixo, determine a unidade de tempo e quantos tempos há em cada compasso (cf. exemplo):

9 = 3 tempos compostos  
8 = semínima pontuada vale um tempo composto



6 =  
8 =

6 =  
4 =

12 =  
16 =

12 =

8 =

9 =

4 =

9 =

8 =

11 - Reconhecer se o compasso é simples (S) ou composto (C):

6	9	3
4	8	2
12	2	2
8	4	8
6	3	9
8	8	4
2	4	12
2	4	4
3	6	4
4	16	8

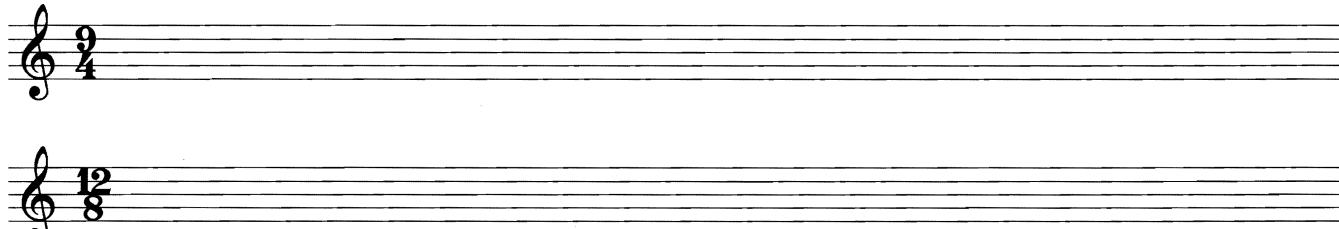
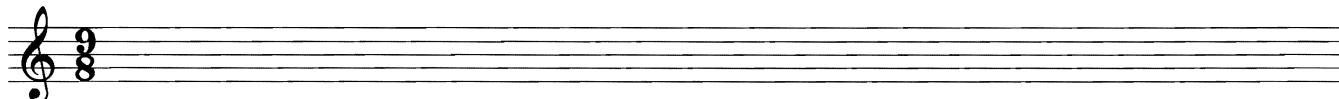
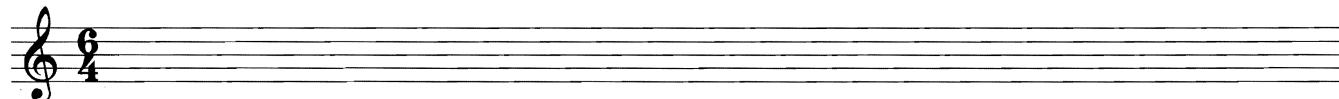
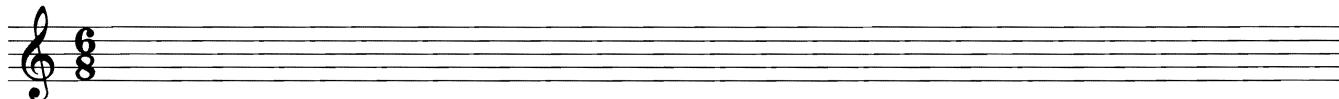
12 - Marque a contagem dos tempos subdivididos dos compassos a seguir:

Exemplo:

13 - No hino 282: qual é a U.T.? Quanto vale a semínima?

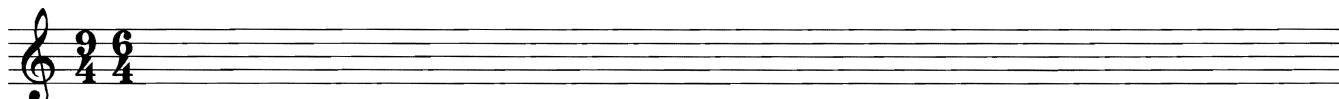
14 - No hino 254: qual é o valor da colcheia?

15 - Dê exemplos de hinos em compasso composto, marcando a contagem dos tempos subdivididos e mencione o número do hino escolhido.

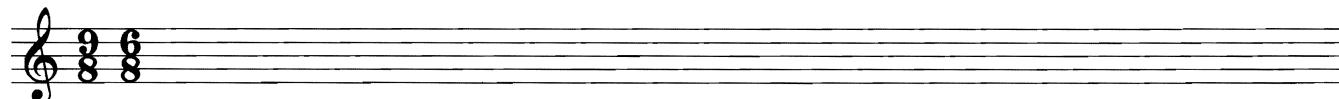


16 - Marque a contagem dos hinos pedidos abaixo (apenas o 1º pentagrama)

Hino 41



Hino 276



17 - Quanto vale a semínima pontuada na lição 85 do Bona?

18 - Quanto vale a mínima pontuada na lição 85 do Bona?

19 - Quanto vale a semínima na lição 86 do Bona?

20 - Quantos tempos têm em cada compasso da lição 86 do Bona?

21 - Desenhe as figuras que representam os valores pedidos abaixo:

$\frac{6}{4}$	<p>1 tempo composto:</p> <p>2 tempos compostos:</p> <p><math>\frac{1}{3}</math> de tempo:</p> <p><math>\frac{2}{3}</math> de tempo:</p>
---------------	---

$\frac{9}{8}$	<p>1 tempo composto:</p> <p>2 tempos compostos:</p> <p><math>\frac{1}{3}</math> de tempo:</p> <p>3 tempos compostos:</p>
---------------	--

## *Exercícios em Compassos Compostos*

*Unidade de tempo = semínima pontuada – binário composto*

Adagio

85.

Allegretto

86.

**SOLFEJAR OS HINOS: 410, 433, 438, 442, 443, 444, 449**

# 12º Módulo

## COMPASSOS CORRESPONDENTES

Todo compasso simples tem o seu correspondente composto (e vice-versa); os **compassos correspondentes** são os compassos simples e os compostos que tem o **mesmo número de tempos** e a **mesma unidade de tempo**; nos compassos simples a U.T. é uma figura simples (não pontuada) e nos compassos compostos a U.T. é uma figura pontuada.

Para transformar um compasso simples em composto, multiplica-se o numerador da fórmula do compasso simples por 3 e o denominador por 2.

Para transformar um compasso composto num compasso simples, divide-se o numerador da fórmula do compasso composto por 3 e o denominador por 2.

simples para composto



$$2 \times 3 = 6 \quad 4 \times 2 = 8 \rightarrow 6/8$$

composto para simples

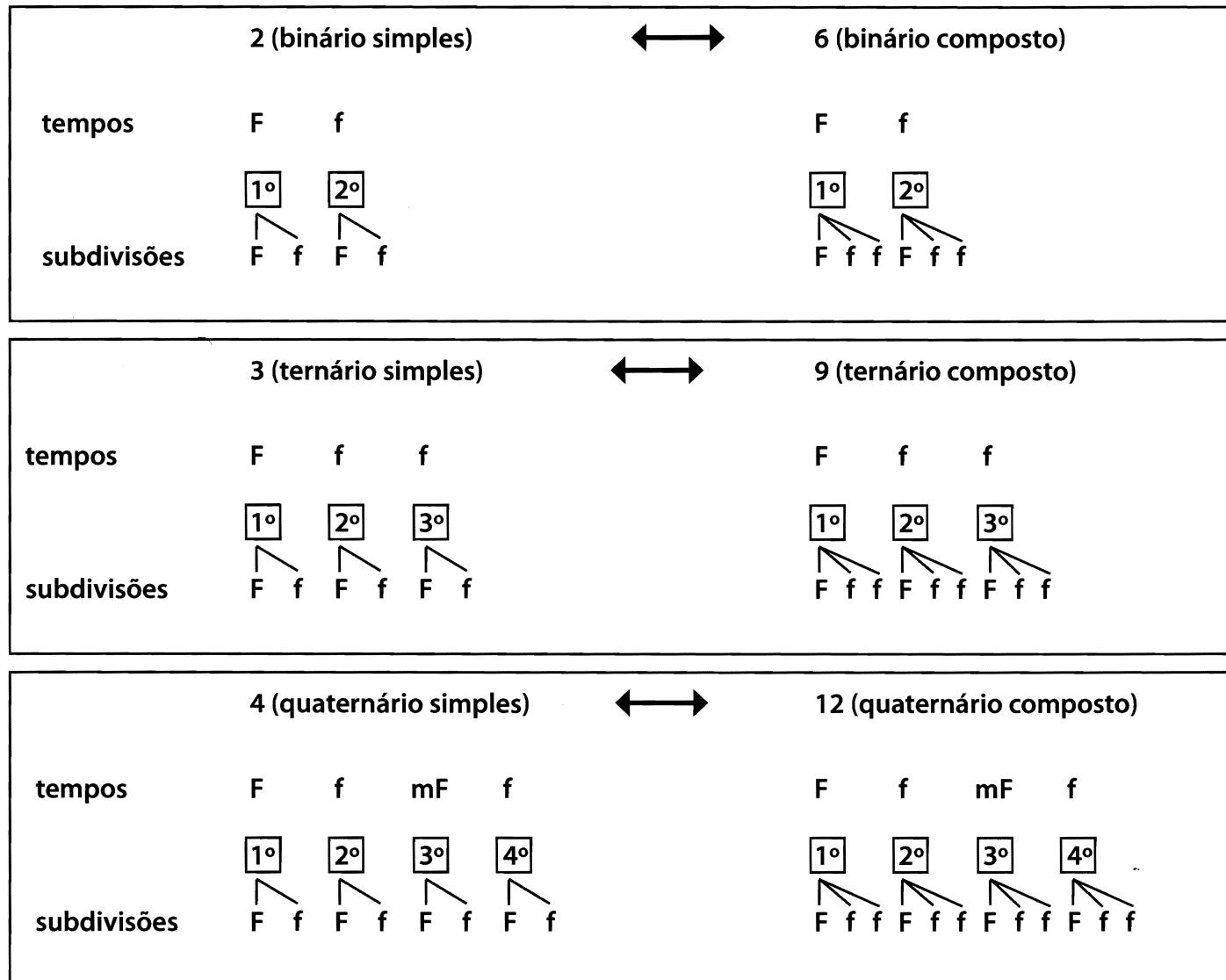


$$6 \div 3 = 2 \quad 8 \div 2 = 4 \rightarrow 2/4$$

## FORMAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA DOS COMPASSOS SIMPLES E COMPOSTOS

U.T.	SIMPLES			U.T.	COMPOSTO		
	binário	ternário	quaternário		binário	ternário	quaternário
o	2 1	3 1	4 1	o .	6 2	9 2	12 2
♩	2 2	3 2	4 2	♩ .	6 4	9 4	12 4
♪	2 4	3 4	4 4	♪ .	6 8	9 8	12 8
♪	2 8	3 8	4 8	♪ .	6 16	9 16	12 16
♪	2 16	3 16	4 16	♪ .	6 32	9 32	12 32
♪	2 32	3 32	4 32	♪ .	6 64	9 64	12 64
♪	2 64	3 64	4 64	♪ .	6 128	9 128	12 128

## Acentuação Métrica dos Compassos Simples e seus Correspondentes Compostos



Observe a diferença de acentuação entre:

1º - Compasso ternário simples (subdivisão binária).

3 tempos

Partes de tempo: F    f    F    f    F    f

(subdivisões)

Exemplo Hino 59

e    3    e    1 e 2    e    3    e    1 e 2    e    3    e    1 e 2    e    3    e    1 e 2

f    F    f    F    f    F    f    F    f    F    f    F    f    F    f    F    f    F

2º - Compasso binário composto (subdivisão ternária).

2 tempos

Partes de tempo: F    f    f    F    f    f

(subdivisões)

Exemplo Hino 329

4    5    6    1 2 3    4    5    6    1 2 3    4    5    6    1 2 3    4    5    6    1 2 3

F    f    f    F    f    f    F    f    f    F    f    f    F    f    f    F    f    f

## Exercício

Dada uma fórmula de compasso, achar a sua correspondente:

<b>2</b>	<b>12</b>	<b>3</b>
<b>1</b>	<b>8</b>	<b>2</b>
<b>4</b>	<b>9</b>	<b>4</b>
<b>4</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
<b>3</b>	<b>9</b>	<b>2</b>
<b>8</b>	<b>16</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>9</b>	<b>C</b>
<b>2</b>	<b>4</b>	
<b>3</b>	<b>6</b>	
<b>4</b>	<b>8</b>	

## SINAIS DE MOVIMENTO E REPETIÇÃO

<b>Rallentando (rall.)</b> Hino 99	Retardando velocidade Diminuição progressiva e suave
<b>Poco Rall.</b> Hinos 4-79-148-395	Retarda menos que o Rallentando
<b>Da Capo (D.C.)</b> Hino 158-189-207	Tornar ao princípio
<b>Moderato</b> Hinos 66-144-170-240-263-288-289-305-324-330	Andamento Moderado
<b>Ritornello</b> Hinos 39-40-148-171-185-222-254-269-272-285-306-430-436	Sinal de repetição de um trecho determinado
<b>(Reclamo Dal Segno) D.S.</b> Hinos 26-111-162-183-184-282-306-345-357-382-421-443-445	O trecho compreendido entre o  e D. S. deve ser repetido (até a palavra Fim)

## Questionário

- 1 - O que é rallentando?
- 2 - O que é poco rallentando?
- 3 - Para que serve o D. C.?
- 4 - O que se deve fazer nos hinos onde está escrito Moderato?
- 5 - Para que serve o ritornello?
- 6 - O que se deve fazer ao se encontrar o sinal D.S. precedido por ?

*Unidade de tempo = semínima pontuada – ternário composto*

Moderato Assai

87.

Allegretto Moderato

88.

**SOLFEJAR OS HINOS 45, 92, 157, 238, 249, 332**

# 13º Módulo

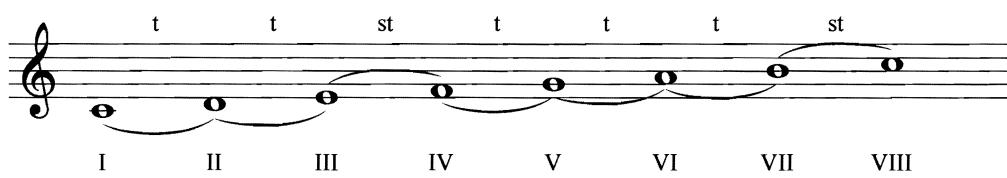
## ESCALAS DIATÔNICAS DE MODO MAIOR

Escala diatônica é a sucessão de 8 (oito) sons, contendo intervalos de **tons e semitons**. A cada uma das notas contidas na escala, de acordo com a sua função na própria escala, dá-se o nome de **grau**; o oitavo (VIII) grau é a repetição do primeiro (I).

Os graus da escala e suas funções são:

GRAU	NOME	FUNÇÃO NA ESCALA
I	Tônica	Dá origem à escala
II	Supertônica	Está um <b>tom</b> acima da Tônica
III	Mediante	Grau médio entre o I e o V.
IV	Subdominante	Está um <b>tom</b> abaixo da Dominante ( <b>dá origem às escalas em bemóis</b> )
V	Dominante	Grau tonal mais importante, depois da Tônica ( <b>dá origem às escalas com sustenidos</b> )
VI	Superdominante	Está um <b>tom</b> acima da Dominante ( <b>dá origem às escalas relativas menores</b> )
VII	Sensível	Nota atrativa que está um <b>semitom</b> abaixo da Tônica Maior.
VIII (I)	Repetição da Tônica	Termina a escala ou origina uma outra 8ª da escala.

A Escala Diatônica é formada por cinco tons e dois semitons, como vemos abaixo, no modelo do modo maior:



Nas escalas Maiores os semitons são encontrados do III para o IV graus e do VII para o VIII.

**A escala de Dó Maior é o modelo das escalas do modo maior.**

A escala se divide em dois grupos de quatro sons (a cada grupo dá-se o nome de **tetracorde**).

Nas escalas de modo maior cada **tetracorde é formado por dois tons e um semiton** <sup>(2)</sup>.

Na formação das escalas com **sostenidos**, todo VII grau sofre uma alteração ascendente para que se mantenha essa distribuição dos tons e semitonos da escala conforme a escala modelo de Dó Maior.

A partir da escala modelo, tomando-se o V grau (dominante) da escala, teremos a próxima escala, como veremos a seguir:

**Obs.:** Se tivermos os sostenidos (armadura de clave) e quisermos saber o nome da escala, devemos elevar um grau depois do último sostenido.

Se tivermos o nome da escala e quisermos saber quantos sostenidos ela tem, devemos abaixar um grau do **nome da escala** e contar quantos sostenidos (na ordem que estão na armadura de clave), até chegar ao grau encontrado.

**Ordem dos sostenidos na armadura de clave: FÁ – DÓ – SOL – RÉ – LÁ – MI – SI**

Para obter o nome das escalas com sostenidos (a partir da escala modelo de Dó Maior), devemos contar de cinco em cinco notas para cima (5<sup>as</sup> Justas ascendentes) <sup>(2)</sup>.

Do Maior	Escala Modelo
Sol Maior	com 1 #: Fá
Ré Maior	com 2 #: Fá-Dó
La Maior	com 3 #: Fá-Dó-Sol
Mi Maior	com 4 #: Fá-Dó-Sol-Ré
Si Maior	com 5 #: Fá-Dó-Sol-Ré-Lá
Fa # Maior	com 6 #: Fá-Dó-Sol-Ré-Lá-Mi
Do # Maior	com 7 #: Fá-Dó-Sol-Ré-Lá-Mi-Si

Na formação das escalas com **bemóis**, todo o IV grau sofre uma alteração descendente para manter a distribuição dos tons e semitons da escala conforme a escala modelo de Dó Maior.

A partir da escala modelo, tomando-se o IV grau (subdominante) da escala, teremos a próxima escala, como veremos a seguir:

Obs.: Se tivermos os bemóis (armadura de clave) e quisermos saber o nome da escala, devemos observar o nome do **penúltimo bemol** da armadura de clave ou contar uma 4<sup>a</sup> abaixo ou uma 5<sup>a</sup> acima do último bemol.

Se tivermos o nome da escala e quisermos saber quantos bemóis ela tem, devemos abaixar cinco graus do **nome da escala** e contar os bemóis (na ordem que aparecem na armadura de clave), até chegar neste grau.

**Ordem dos bemóis na armadura de clave: SI – MI – L Á – RÉ – SOL – DÓ – FÁ**

Para obter o nome das escalas com bemóis (a partir da escala modelo de Dó Maior), devemos contar de quatro em quatro notas para cima (4<sup>as</sup> Justas ascendentes)<sup>(2)</sup>.

Do Maior	Escala Modelo
Fa Maior	com 1 ♭ : Si
Si ♭ Maior	com 2 ♭ : Si-Mi
Mi ♭ Maior	com 3 ♭ : Si-Mi-Lá
Lá ♭ Maior	com 4 ♭ : Si-Mi-Lá-Ré
Ré ♭ Maior	com 5 ♭ : Si-Mi-Lá-Ré-Sol
Sol ♭ Maior	com 6 ♭ : Si-Mi-Lá-Ré-Sol-Dó
Do ♭ Maior	com 7 ♭ : Si-Mi-Lá-Ré-Sol-Dó-Fá

Eis, portanto, os 15 (quinze) tons que constituem o modo maior: a Escala Modelo Dó Maior, 7 (sete) tons formados com sostenidos e 7 (sete) tons formados com bemóis<sup>(2)</sup>.

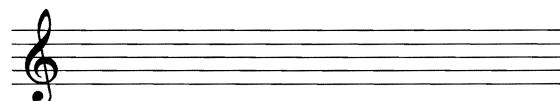
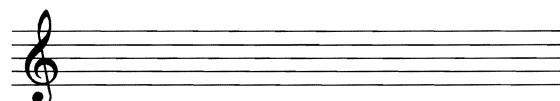
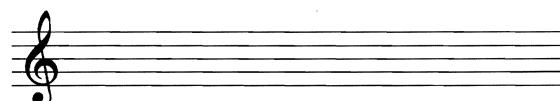
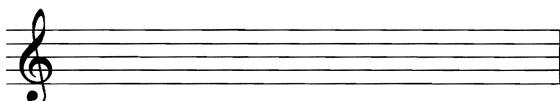
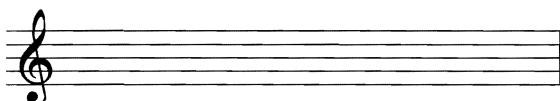
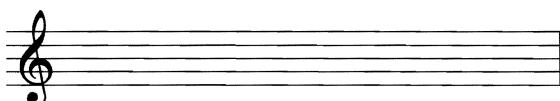
Abaixo um exemplo de escala maior (Ré Maior) no nosso hinário:

Coro 4

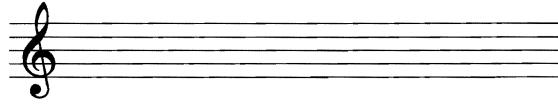
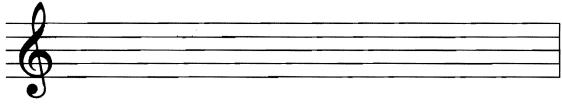
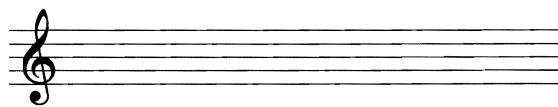
Ben - di - to se - ja sem-pre\_o Deus do meu lou - vor

### Questionário e exercícios

- 1 - O que é Escala Diatônica?
- 2 - O que é grau? )
- 3 - Quais são os nomes dos graus da escala?
- 4 - Qual é o grau mais importante da escala?
- 5 - Quantos tons e semitons tem a escala diatônica?
- 6 - Onde são encontrados os intervalos de semitom na escala diatônica do modo maior?
- 7 - O que é tetracorde?
- 8 - Como é formado cada tetracorde?
- 9 - Sabendo-se os sostenidos, como encontramos o nome da escala?
- 10 - Sabendo-se o nome da escala, como se encontra o número de sostenidos que ela possui?
- 11 - Como podemos achar o nome de todas as escalas com sostenidos?
- 12 - Sabendo-se os bemóis, como encontramos o nome da escala?
- 13 - Sabendo-se o nome da escala, como sabemos quantos bemóis ela tem?
- 14 - Como podemos achar o nome de todas as escalas com bemóis?
- 15 - Quantos tons constituem o modo maior?
- 16 - Escreva as armaduras de clave das escalas maiores formadas com sostenidos. Nomeie-as também.



17 - Escreva as armaduras de clave das escalas maiores formadas com bemóis. Nomeie-as também.



Unidade de tempo = semínima pontuada – quaternário composto

89.

Sostenuto

Musical score for measure 89, first line. Treble clef, key signature of two flats, time signature 12/8. The music consists of a series of eighth notes connected by vertical stems.

Musical score for measure 89, second line. Treble clef, key signature of two flats. The music features eighth notes with horizontal stems and some grace notes.

Musical score for measure 89, third line. Treble clef, key signature of two flats. The music includes eighth notes and sixteenth-note patterns.

Musical score for measure 89, fourth line. Treble clef, key signature of two flats. The music features eighth notes and sixteenth-note patterns.

Musical score for measure 89, fifth line. Treble clef, key signature of two flats. The music includes eighth notes and sixteenth-note patterns.

Moderato Assai

90.

**SOLFEJAR OS HINOS: 74, 79, 256**

*Solfejar hinos com colcheias antecedendo colcheias pontuadas (exemplos: 418, 424) e observar a diferença de hinos com seqüências de colcheias pontuadas (exemplos: 401, 404)*

**ATÉ AQUI PARA A REUNIÃO DE JOVENS E MENORES**

# 14º Módulo

## ESCALAS DIATÔNICAS DE MODO MENOR

A escala de Lá Menor é o modelo das escalas do modo menor; na forma primitiva da escala de Lá Menor (também chamada antiga ou natural) não havia alterações; essa forma antiga da escala de Lá Menor, porém, foi modificada pela seguinte razão: o VII grau separado do VIII por intervalo de **tom** não se caracteriza como nota **sensível**<sup>(2)</sup>.

A modificação introduzida foi a alteração ascendente de  $\frac{1}{2}$  tom no VII grau (esta alteração produz um intervalo de 2<sup>a</sup> aumentada do VI para o VII graus).

Dá-se a esta forma da escala menor o nome de **harmônica**<sup>(2)</sup>.



Entretanto, para evitar esse mesmo intervalo de 2<sup>a</sup> aumentada (considerado como de difícil entoação), usa-se uma outra forma com modificações: **na subida da escala**, coloca-se alteração ascendente de  $\frac{1}{2}$  tom no VI e no VII graus; **na descida da escala**, conservam-se as mesmas notas da forma primitiva<sup>(2)</sup>.

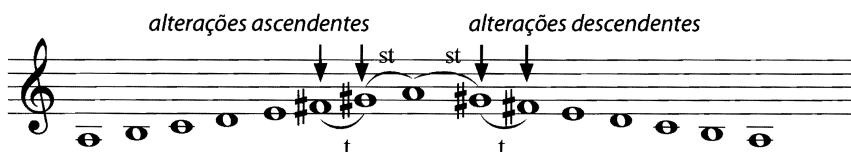
Dá-se a esta forma da escala menor o nome de **melódica**.



Na descida da forma melódica o VII grau passa a chamar-se **sub tônica**, porque desaparece o intervalo de semitom do VIII para o VII graus que o caracterizava como sensível<sup>(2)</sup>.

A partir da escala modelo de La Menor, são também encontradas por 5<sup>a</sup> Justas ascendentes aquelas cujas armaduras de clave são formadas por sustenidos e, por 5<sup>a</sup> Justas descendentes ou 4<sup>a</sup> Justas ascendentes, aquelas cujas armaduras de clave são formadas por bemóis<sup>(2)</sup>.

São, então, as formas da escala menor: **Antiga (ou Natural)**, **Harmônica**, **Melódica** e **Bachiana (ou Melódica Bachiana)**; a escala menor **Bachiana** consiste em alterações ascendentes dos VI e VII graus, tanto no movimento ascendente quanto no descendente.

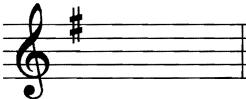


São, portanto, 15 (quinze) os tons que compõem o modo menor: a escala modelo (La Menor), 7 (sete) tons com armadura de clave em sustenidos e 7 (sete) tons com armadura de clave em bemóis<sup>(2)</sup>.

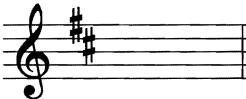
## Escala de Lá Menor (sem acidentes na armadura de clave)

As escalas do modo menor com armaduras de  $\sharp$  são:

*Mi menor*



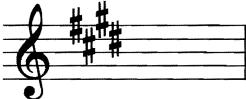
*Si menor*



*Fá  $\sharp$  menor*



*Dó  $\sharp$  menor*



*Sol  $\sharp$  menor*



*Ré  $\sharp$  menor*

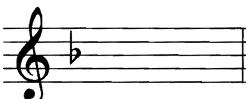


*Lá  $\sharp$  menor*



As escalas do modo menor com armaduras de  $\flat$  são:

*Ré menor*



*Sol menor*



*Dó menor*



*Fá menor*



*Si b menor*



*Mi b menor*



*Lá b menor*



## ESCALAS RELATIVAS

Chamam-se **escalas relativas** aquelas que têm a mesma **armadura de clave** e pertencem a modos diferentes<sup>(2)</sup>.

Exemplo: Sol Maior (1 #) e Mi Menor (1 #)

As notas que formam as duas escalas relativas são as mesmas, com exceção do VII grau da escala do modo menor harmônico (que tem alteração acidental ascendente)<sup>(2)</sup>.

**Tabela das escalas maiores mais utilizadas e suas relativas menores**

ESCALA	RELATIVA	ACIDENTES	ARMADURA
Dó Maior	Lá Menor	Não há	
Ré ♭ Maior	Si ♭ Menor	5 ♭	
Ré Maior	Si Menor	2 #	
Mi ♭ Maior	Dó Menor	3 ♭	
Mi Maior	Dó # Menor	4 #	
Fá Maior	Ré Menor	1 ♭	
Sol ♭ Maior	Mi ♭ Menor	6 ♭	
Sol Maior	Mi Menor	1 #	
Lá ♭ Maior	Fá Menor	4 ♭	
Lá Maior	Fá # Menor	3 #	
Si ♭ Maior	Sol Menor	2 ♭	
Si Maior	Sol # Menor	5 #	

Allegro

91.

The musical score consists of ten staves of music for piano. The key signature is one flat (B-flat), and the time signature is common time (indicated by 'C'). The tempo is Allegro. The score is divided into two systems by a double bar line with repeat dots. The first system contains measures 1 through 10. The second system begins with measure 11. Measure 1 starts with a treble clef, a B-flat key signature, and a '3' over a bracket under the first three notes. Measures 2-10 follow a similar pattern with some variations in note heads and dynamics. Measure 11 starts with a bass clef, a B-flat key signature, and a '3' over a bracket under the first three notes. Measures 12-13 continue with a bass clef, a B-flat key signature, and a '3' over a bracket under the first three notes. Measures 14-15 show a transition to a new section with a treble clef, a B-flat key signature, and a '3' over a bracket under the first three notes. Measures 16-17 conclude the piece with a treble clef, a B-flat key signature, and a '3' over a bracket under the first three notes.

Andante

92.

1    e    2    e    1    e    2    e

**SOLFEJAR O HINO 394 (cuidado, compasso ternário simples).**

Observe que alguns hinos apresentam uníssonos (um mesmo som para todas as partes): 34, 47, 61, 147, 148, 205, 288, 357, 372, 431, etc.

# 15º Módulo

## ESCALAS HOMÔNIMAS

Chamam-se **homônimas** duas escalas que tem a mesma **tônica** e pertencem a modos diferentes <sup>(2)</sup>.

Exemplo: Dó Maior – Dó Menor

Fá # Maior – Fá # Menor

## ESCALAS ENARMÔNICAS

**Escalas enarmônicas** são escalas de nomes e grafias diferentes, mas com o mesmo som.

Dó # Maior

Ré b Maior

**Notas enarmônicas** são notas de nomes e grafias diferentes, porém com o mesmo som.

Substituição de notas de nomes diferentes, representando os mesmos sons.

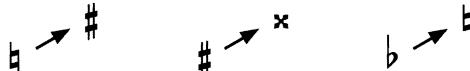
\* Ver exemplos: hinos 342 e hino 25 (hinário Si b)

## ESCALAS CROMÁTICAS

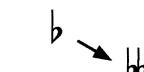
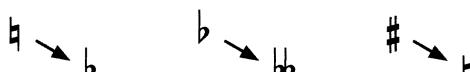
São aquelas formadas exclusivamente por intervalos de **semitons** (diatônicos e cromáticos) <sup>(6)</sup>; a escala cromática não se baseia em uma tonalidade, mas sim, em uma escala diatônica que lhe corresponde.

Escala Cromática (Do Maior)

Subindo na escala cromática: elevar  $\frac{1}{2}$  tom



Descendo na escala cromática: abaixar  $\frac{1}{2}$  tom



Na formação da escala (ascendente e descendente), devemos começar e terminar a escala sobre a **tônica** (nunca ultrapassá-la). Não devemos modificar os semitons naturais da escala (do III para o IV graus e do VII para o VIII graus).

*Exemplos de alguns hinos com seqüências cromáticas: 258, 264, 370, 405 etc.*

*Exemplo (hino 370):*



### **Questionário e exercícios**

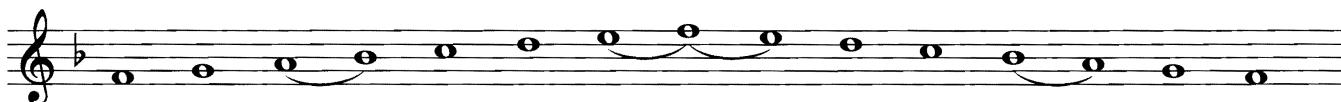
- 1 - Qual é a escala modelo do modo menor?
- 2 - Quais são as formas da escala menor?
- 3 - Quais foram as modificações introduzidas na escala menor? Por quê?
- 4 - Como é a escala menor harmônica?
- 5 - Como é a escala menor melódica?
- 6 - Como é a escala menor bachiana?
- 7 - Quantos tons compõem o modo menor?
- 8 - O que são escalas relativas?
- 9 - O que são escalas homônimas?
- 10 - O que são escalas cromáticas?
- 11 - A escala cromática constitui tonalidade?
- 12 - Qual é a regra para cromatização?

<i>Subindo</i>			
<i>Descendo</i>			

13 - Cromatize a escala de Dó Maior.



14 - Cromatize a escala de Fá Maior.



15 - Cromatize a escala de Ré Maior.



Allegretto

93.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Andante

94.

1 2 3 4 5 6 7 8

Moderato Assai

95.

**SOLFEJAR OS HINOS: 80, 125, 135, 156, 212, 251, 326, 353**

**Atenção:** solfejar hinos com colcheias antecedendo colcheias pontuadas (exemplos: 52, 65, 95, 145, 150, 172, 245, 284, 292, 364, 383, 387) e mostrar a diferença de hinos com seqüências de colcheias pontuadas (exemplos: 12, 34, 44, 63, 75, 86, 104, 107, 129, 165, 167, 239, 269, 280, 302, 310, 312, 316). Hino 212 - **atenção:** a 1ª colcheia (vale 1/2 tempo) é maior do que as que fazem parte da tercina (valem 1/3 tempo).

**ATÉ AQUI PARA CULTOS OFICIAIS**

# 16º Módulo

## TONALIDADES

Tonalidade é o conjunto de sons de uma escala em relação à sua tônica<sup>(4)</sup>; como vimos no capítulo Escalas, o I grau da escala é o mais importante, pois é o que dá o nome da escala (ou tonalidade); observar a **armadura de clave**.

*Em relação ao hinário:*

**1 - Todos os hinos são em tonalidades maiores**

**2 - Não havendo acidente na armadura de clave, o Hino está em Dó Maior**

**3 - Há hinos cuja voz do soprano não termina na tônica: 79, 114, 148, 216, 255, 277, 346**

**4 - Para encontrarmos a tonalidade de um hino, podemos observar as notas que compõem o último acorde: todas as notas devem ser integrantes do acorde maior do I grau da escala (tônica, 3ªM, 5ªJ); pode haver repetição de algum grau, como também pode não aparecer algum deles; não é obrigatório que a tônica esteja no soprano.**

*Ex.: hino 148 (Lá b Maior): soprano (5ª J) – contralto (3ªM) – tenor e baixo (repetição da tônica).*

## TONALIDADES DOS HINOS

**Dó Maior:** 8-39-41-53-65-72-77-82-94-97-108-117-130-139-152-154-156-166-177-191-192-193-203-205-213-223-225-240-242-251-264-265-268-273-276-282-290-317-318-346-349-350-368-374-379-386-406-429-435-442-449 - coro 2.

**Sol Maior:** 19-20-23-27-36-43-49-51-56-60-61-62-83-96-111-122-123-126-136-137-140-144-145-151-155-168-170-178-180-188-189-199-208-234-238-250-261-270-272-275-283-285-292-298-304-306-337-343-344-351-358-365-388-389-391-393-395-407-408-409-430-432-433 - coro 3 - coro 5.

**Ré Maior:** 16-18-21-44-52-63-67-78-86-132-138-164-167-194-202-215-217-255-289-301-316-320-326-339-345-354-369-381-387-392-415-436-441-447 - coro 4.

**Lá Maior:** 13-25-98-109-248-284-297-332-366

**Mi Maior:** 46-172-307-400

**Fá Maior:** 7-9-22-24-30-57-66-76-87-88-90-103-116-134-142-147-153-175-185-224-233-235-241-245-249-256-259-262-263-278-279-286-291-300-311-328-333-347-352-359-382-396-399-402-410-411-428

**Si b Maior:** 4-10-37-38-40-42-74-75-79-85-93-99-100-104-105-107-110-113-118-143-149-160-162-169-179-187-196-200-212-218-219-232-236-243-244-271-281-287-295-296-305-308-309-314-323-329-335-353-357-363-364-370-372-378-412-416-417-421-422-427-431-434-444-446-450 - coro 1 - coro 6.

**Mi b Maior:** 1-6-12-15-45-48-55-58-59-64-68-69-71-73-80-81-84-95-114-115-120-121-124-128-131-141-150-158-173-176-182-184-190-204-207-211-214-220-222-227-228-230-231-237-252-254-258-266-267-274-277-280-299-312-315-322-324-327-330-334-336-341-348-355-360-367-384-385-390-397-398-405-413-414-418-420-424-425-439-443-445

**Lá b Maior:** 2-3-5-11-14-17-26-28-29-31-32-34-35-47-50-54-70-89-101-102-119-125-127-133-135-146-148-157-159-161-163-165-171-181-183-186-195-197-198-206-209-210-216-226-239-247-257-260-269-288-302-310-319-331-338-340-356-361-362-371-373-375-376-377-383-394-401-403-404-419-423-426-437-448 - coro 7.

**Ré b Maior:** 33-91-92-106-112-129-174-201-221-229-246-253-293-294-303-313-321-325-342-380-438-440

## ORNAMENTOS

**Ornamento:** uma ou mais notas acessórias, que se agregam a uma nota da melodia ou acompanhamento; os ornamentos são indicados por notas de tipo pequeno ou por sinais especiais<sup>(3)</sup>. As principais espécies de ornamentos são:

**Appoggiatura:** uma nota (indicada por um tipo pequeno) com a diferença de um tom ou um semitom da nota real.

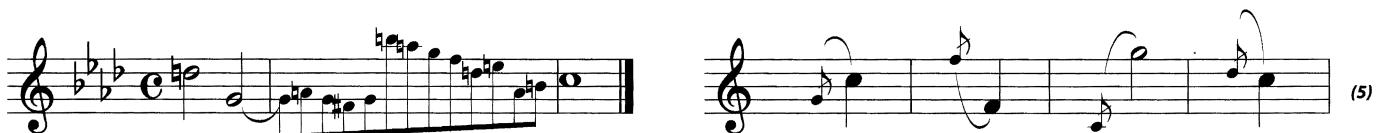


**Cadência melódica:** é um ornamento que consiste na execução de uma passagem sobrecarregada de notas, em valores iguais ou desiguais, e cuja interpretação fica a critério do executante (este ornamento tem a propriedade de interromper o compasso durante a sua execução).

*Exemplo: Bona, lições 93 e 98.*



**Floreio:** são notas sem forma definida; podem ser indicadas como Appoggiatura breve (mas não guarda intervalo de 2ª superior ou inferior).



**Mordente:** execução rápida na NOTA REAL com a que lhe fica um tom ou semitom acima ou abaixo<sup>(3)</sup>. Pode ser indicado pelo sinal  $\wedge\wedge$  (acima) ou pelo sinal  $\wedge\wedge$  (abaixo).

<b>Superior</b>	<b>Inferior</b>
ou	ou

(5)

**Trinado:** repetição rápida e alternada de duas notas vizinhas, uma das quais é a nota real<sup>(3)</sup>.

<b>Superior</b>	<b>Inferior</b>
5	5

(5)

**Grupeto:** é um ornamento que se compõe de três ou quatro notas que precedem ou seguem a nota real. Pode ser superior (começa um grau acima da nota real) ou inferior (começa um grau abaixo da nota real).

(5)

## TRANSPOSIÇÃO

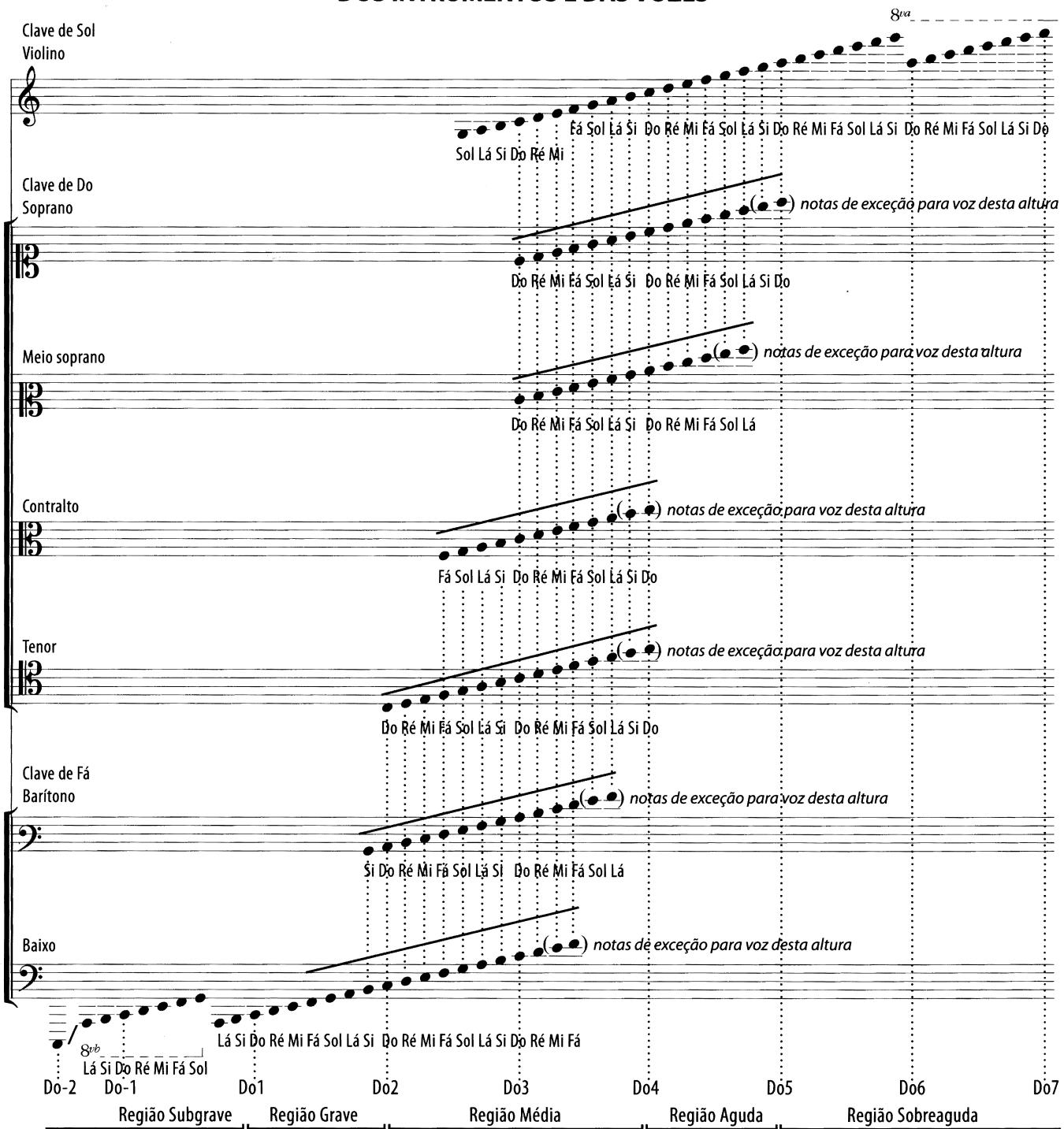
As 8 (oito) oitavas que constituem a **escala geral** dos sons são diferenciadas por números, que nos permitem identificar a **altura** dos sons. São denominados os índices:

-2    -1    1    2    3    4    5    6    7

A extensão geral dos sons divide-se em 5 regiões, assim denominadas:

<b>Região sub-grave</b>	Dó -2 ao Dó 1 (2 oitavas)
<b>Região grave</b>	Dó 1 ao Dó 2 (1 oitava)
<b>Região média</b>	Dó 2 ao Dó 4 (2 oitavas)
<b>Região aguda</b>	Dó 4 ao Dó 5 (1 oitava )
<b>Região sobre-aguda</b>	Dó 5 ao Dó 7 (2 oitavas)

### QUADRO COMPARATIVO PARA RECONHECER A EXTENSÃO DOS SONS DOS INSTRUMENTOS E DAS VOZES<sup>(7)</sup>



Este quadro está disposto na extensão do piano, que é instrumento possuidor de grande número de notas

Os músicos com instrumentos em outras tonalidades e que tocam no hinário em dó, têm que fazer transposição para tocarem no conjunto musical.

A **transposição** consiste em **ler ou escrever** a música em uma tonalidade diferente daquela em que está escrita. Trataremos aqui da transposição **mental**, que consiste em mudar os nomes das notas originais da música por meio das claves.

### TRANSPOSIÇÃO PARA INSTRUMENTOS EM SI BEMOL

Os instrumentos em Si bemol soam exatamente um tom abaixo dos instrumentos em Dó; portanto, os instrumentos em Si bemol tem que transportar um tom acima (uma 2ª acima), modificando a **armadura de clave**.

Exemplo: em uma música escrita em **Dó Maior**, a leitura será feita em **Ré Maior** e, portanto, toda a partitura será lida um tom acima do que está escrito (2ª acima). Exemplo:

Sons escritos

A musical staff with a G clef, a common time signature, and one sharp sign. It contains a series of eighth and sixteenth note patterns.

Sons correspondentes

A musical staff with an F# clef, a common time signature, and two sharp signs. It shows the same note patterns as the first staff, but with a higher pitch.

Clave e armadura que devem ser usadas

A musical staff with a bass F# clef, a common time signature, and two sharp signs. It shows the same note patterns as the first staff, but with a lower pitch than the "Sons correspondentes" staff.

Como vimos no exemplo acima, o transporte da clave de Sol utiliza a clave de DÓ na 3ª linha.

### ANÁLISE DE ALGUMAS TONALIDADES A SEREM MODIFICADAS

Hinos em Sol Maior (1 #): elevando-se um tom, a nova tonalidade será Lá Maior (3 #).

Hinos em Ré Maior (2 #): elevando-se um tom, a nova tonalidade será Mi Maior (4 #).

Hinos em Si♭ Maior (2♭): elevando-se um tom, a nova tonalidade será Do Maior (sem acidentes na armadura de clave).

Hinos em Ré♭ Maior (5♭): elevando-se um tom, a nova tonalidade será Mi♭ Maior (3♭).

Verificamos, portanto, que sempre obteremos a **nova armadura de clave** com mais dois sustenidos para hinos compostos em sustenidos e obteremos uma nova armadura de clave com menos dois bemóis para hinos compostos em bemóis.

**Exceção:** para hinos com um bemol na armadura de clave original, a nova armadura de clave será formada com um sustenido.

Para o transporte da clave de Fá na 4ªlinha, o processo será o mesmo (um tom acima), ou seja, a leitura será uma nota acima da nota escrita, observando a colocação dos acidentes de acordo com a nova clave. A nova clave a ser utilizada será a clave de Dó na 2ª linha.

## TRANSPOSIÇÃO PARA INSTRUMENTOS EM MI BEMOL

Os instrumentos em Mi bemol soam exatamente **um tom e meio** mais altos do que os instrumentos em Dó, ou seja, soam uma 6ª abaixado; portanto, os instrumentos em Mi bemol tem que transportar um tom e meio abaixado, modificando a armadura de clave.

Exemplo: em uma música escrita em Dó Maior, a leitura será feita em de Lá Maior e, portanto, toda a partitura será lida um tom e meio abaixado (3ª m abaixo) do que está escrito. Exemplo:

Sons escritos



Como vimos no exemplo acima, o transporte da clave de Sol utiliza a clave de Dó na 1ª linha.

### ANÁLISE DE ALGUMAS TONALIDADES A SEREM MODIFICADAS

Hinos em Sol Maior (1#): abaixando-se **um tom e meio**, a nova tonalidade será Mi Maior (4 #).

Hinos em Lá Maior (3 #): abaixando-se **um tom e meio**, a nova tonalidade será Fá# Maior (6 #).

Hinos em Mi b Maior (3 b ): abaixando-se **um tom e meio**, a nova tonalidade será Do Maior (sem acidentes na armadura de clave).

Hinos em Ré b Maior (5 b ): abaixando-se **um tom e meio**, a nova tonalidade será Si b Maior (2 b ).

Verificamos, portanto, que sempre obteremos a **nova armadura de clave** com mais três sustenidos para hinos originados em sustenidos e obteremos uma nova armadura de clave com menos três bemóis para hinos originados em bemóis.

### EXCEÇÕES

1 - para hinos com um bemol na armadura de clave original, a nova armadura de clave será formada com dois sustenidos.

2 - para hinos com dois bemóis na armadura de clave original, a nova armadura de clave será formada com um sustenido.

Para o transporte da clave de Fá na 4ªlinha, o processo será o mesmo (**um tom e meio** abaixado), ou seja, será 3ª m abaixado da nota escrita, observando a colocação dos acidentes de acordo a nova clave. A nova clave a ser utilizada será a clave de Sol.

**Exemplo de hino transposto**

*Hino 449 (hinário preto ou cinza - Do)*



*Hino 449 (hinário cor azul - Si ♭)*



*Hino 449 (hinário cor vinho – Mi ♭)*



Allegretto Moderato Assai

96.

1 e 2e 3e 4 e 5e 6e      1 e 2e 3e 4e 5e 6 e

1e 2e 3 e 4e 5e 6 e      1 e 2 e 3e 4 e 5 e 6 e

1 e 2e 3e 4 e 5e 6e

1 e 2e 3e 4 e 5e 6 e

1 e 2e 3e 4 e 5e 6 e

1 e 2e 3e 4 e 5e 6 e

1 e 2e 3e 4 e 5e 6 e

1 e 2e 3e 4 e 5e 6 e

1 e 2e 3e 4 e 5e 6 e

Adagio

97.

The musical score consists of eight staves of music for piano, numbered 97. The key signature is common time (indicated by a 'C'). The first staff begins with a dotted half note followed by eighth-note pairs. The second staff starts with a dotted half note followed by sixteenth-note pairs. The third staff begins with a dotted half note followed by eighth-note pairs. The fourth staff starts with a dotted half note followed by sixteenth-note pairs. The fifth staff begins with a dotted half note followed by eighth-note pairs. The sixth staff starts with a dotted half note followed by sixteenth-note pairs. The seventh staff begins with a dotted half note followed by eighth-note pairs. The eighth staff starts with a dotted half note followed by sixteenth-note pairs. The music features various dynamics, including accents and slurs, and includes several measures of rests.

Allegretto Moderato

98.

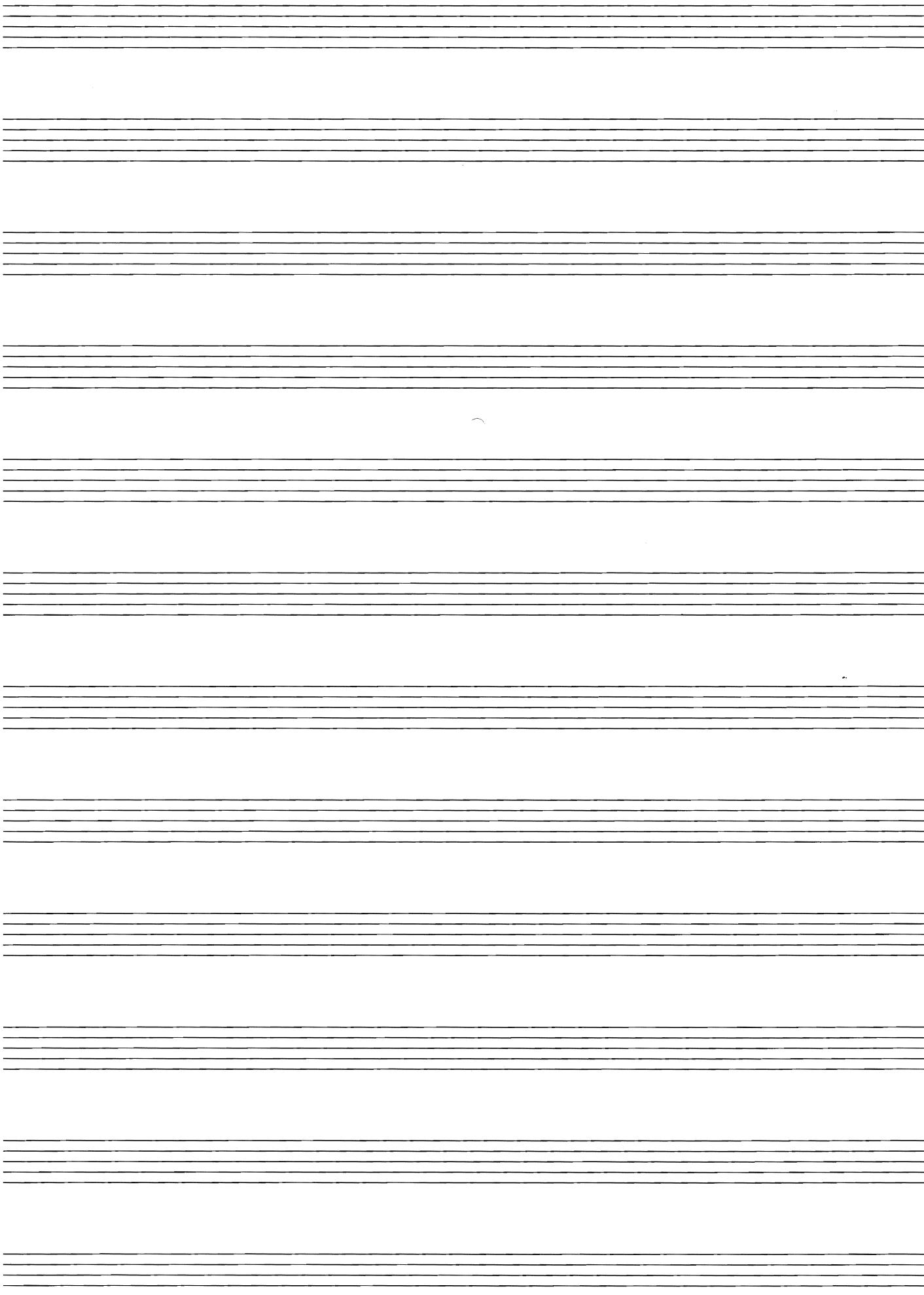
Cadênci Final Cadênci de bravura para finalizar

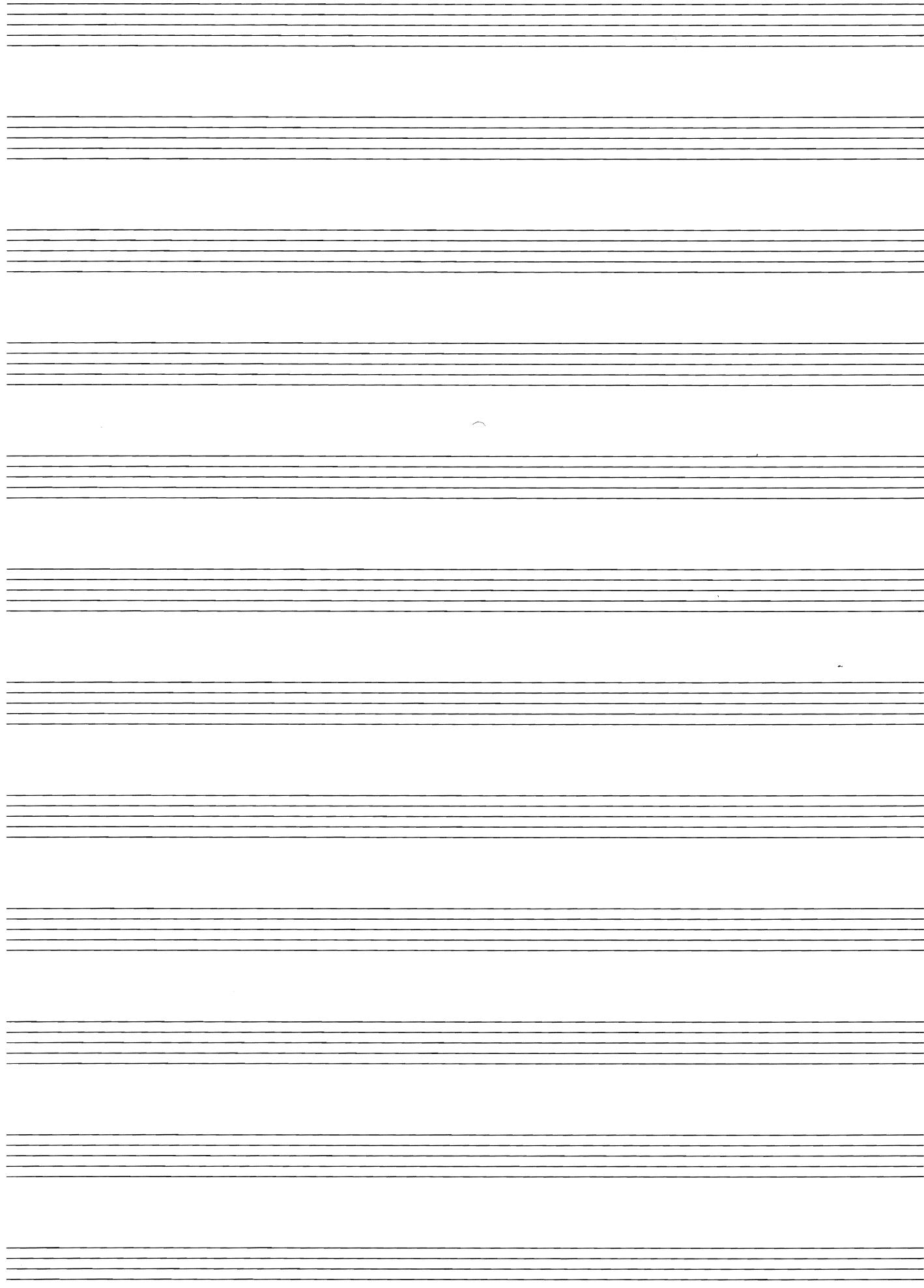
**SOLFEJAR OS HINOS: 41, 228, 276, 378**

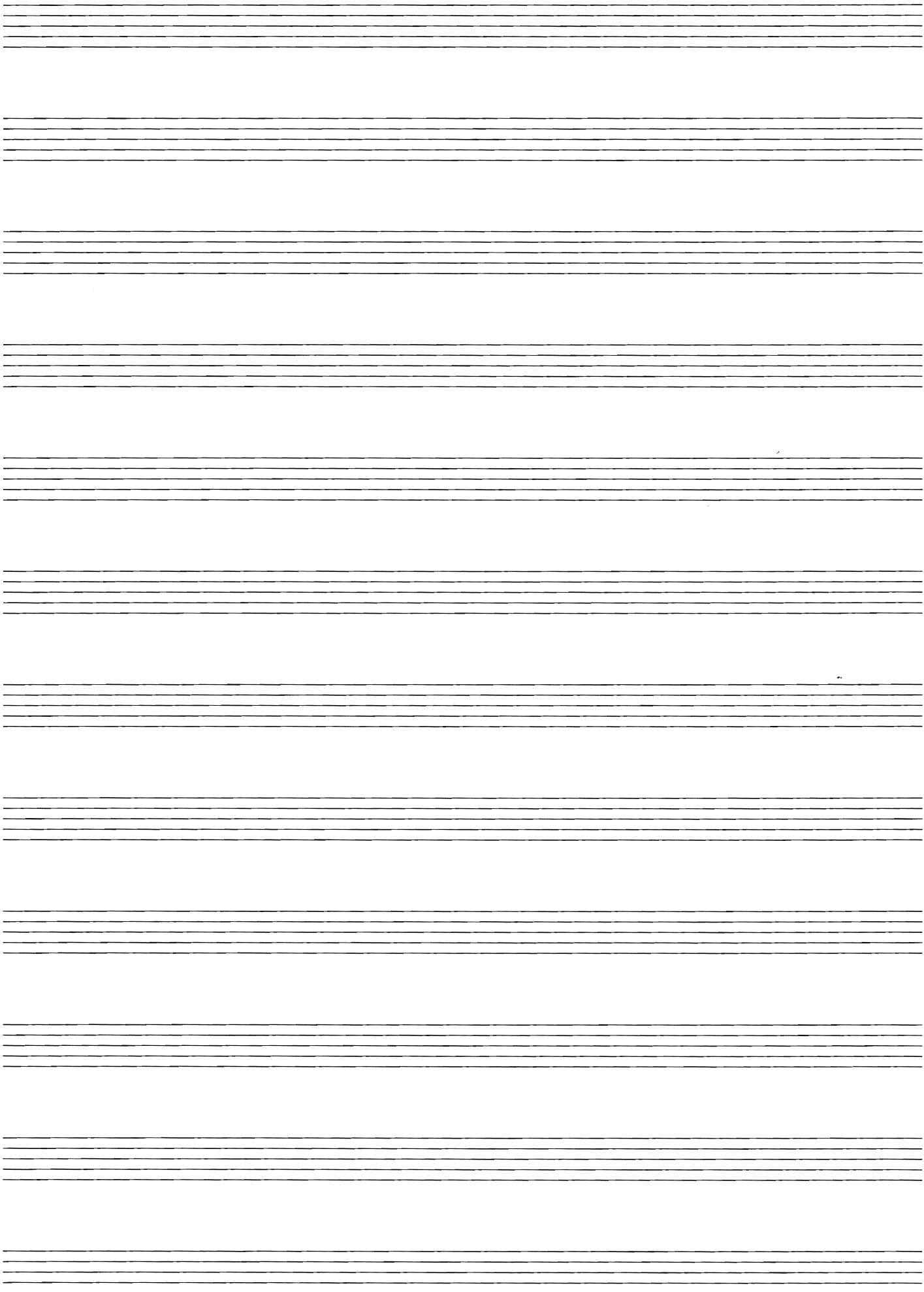
**ATÉ AQUI PARA EXAME DE OFICIALIZAÇÃO**

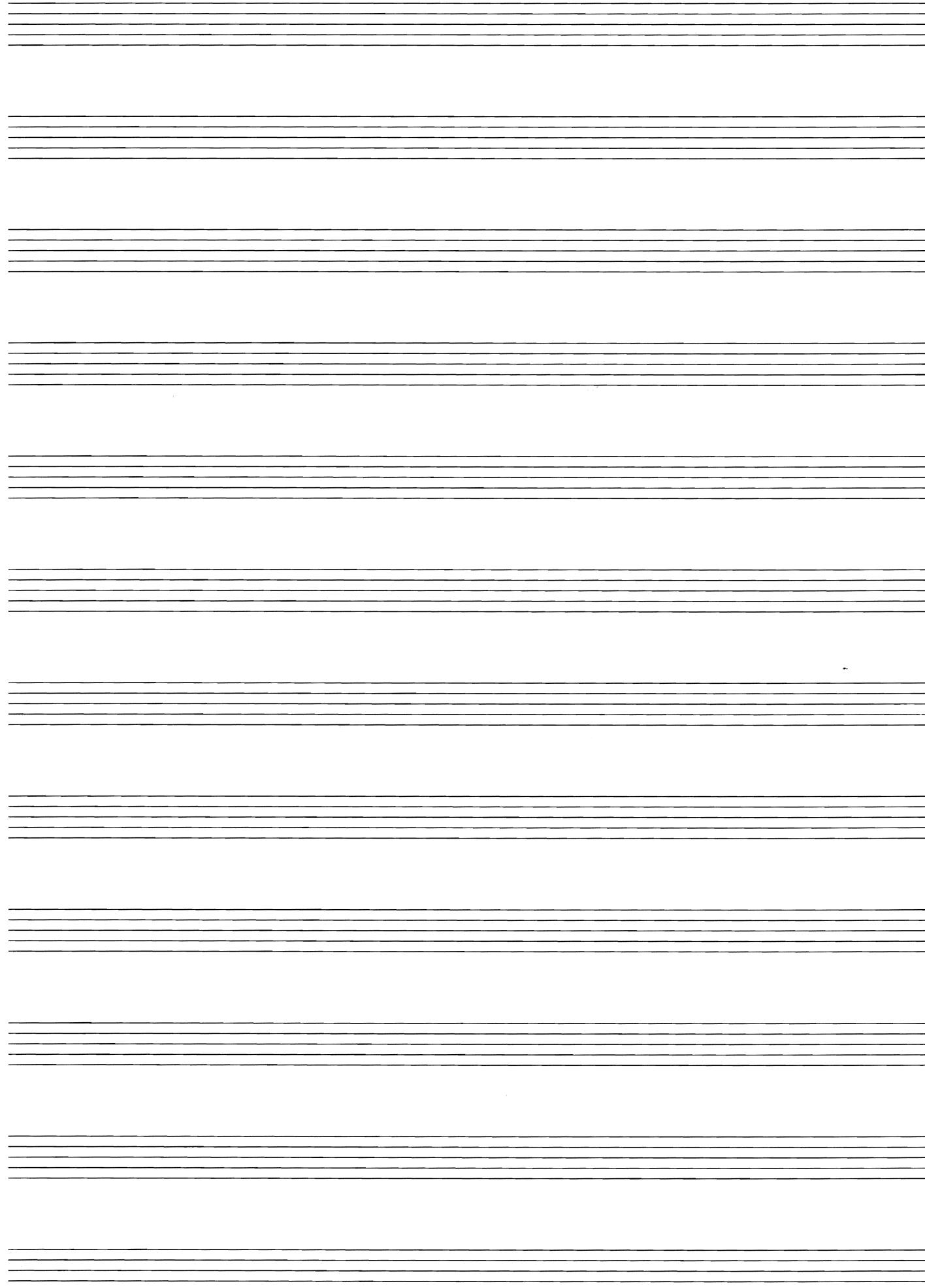
# Anotações

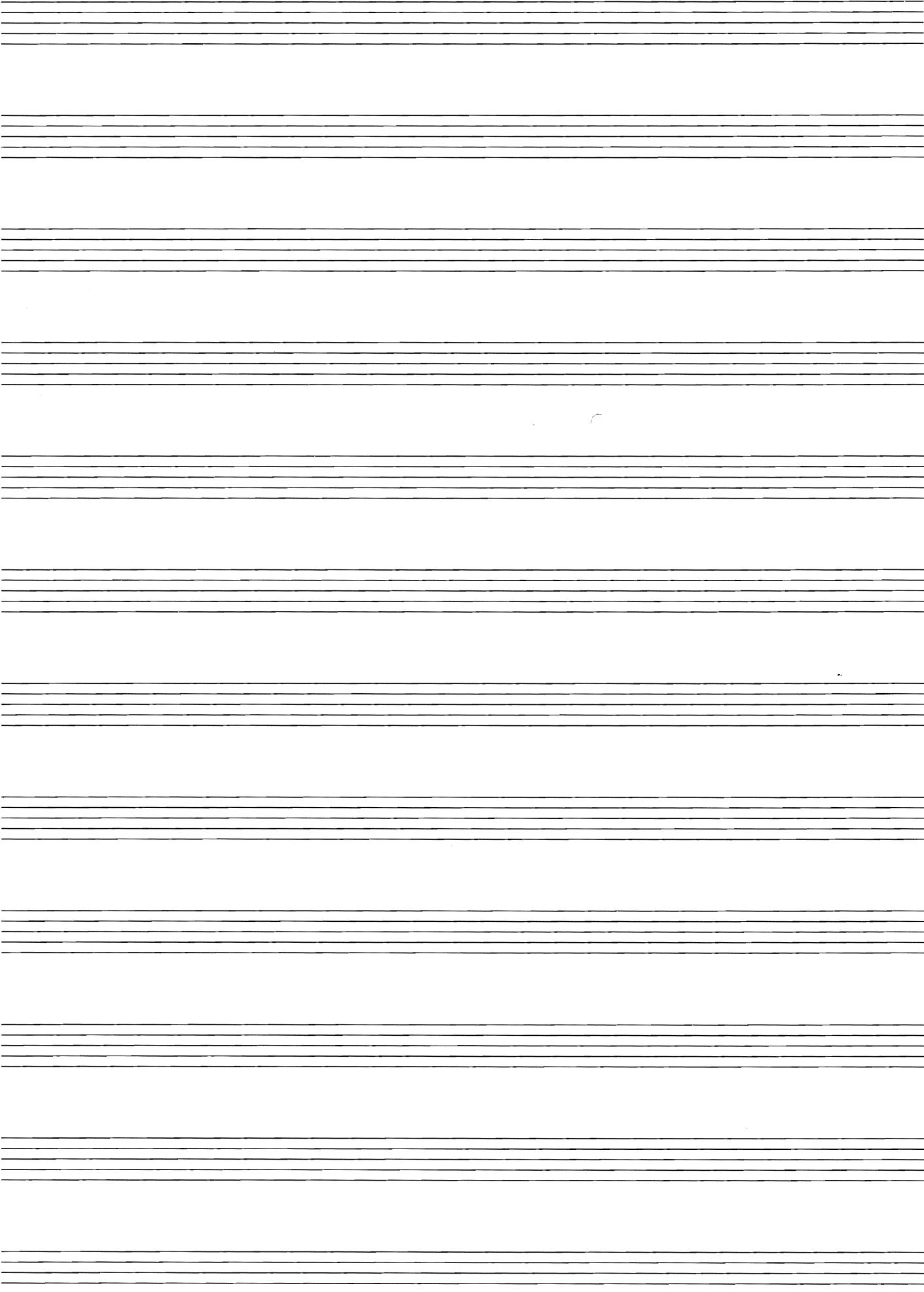
A large sheet of blank music staff paper, consisting of 12 sets of five horizontal lines each, intended for musical notation.

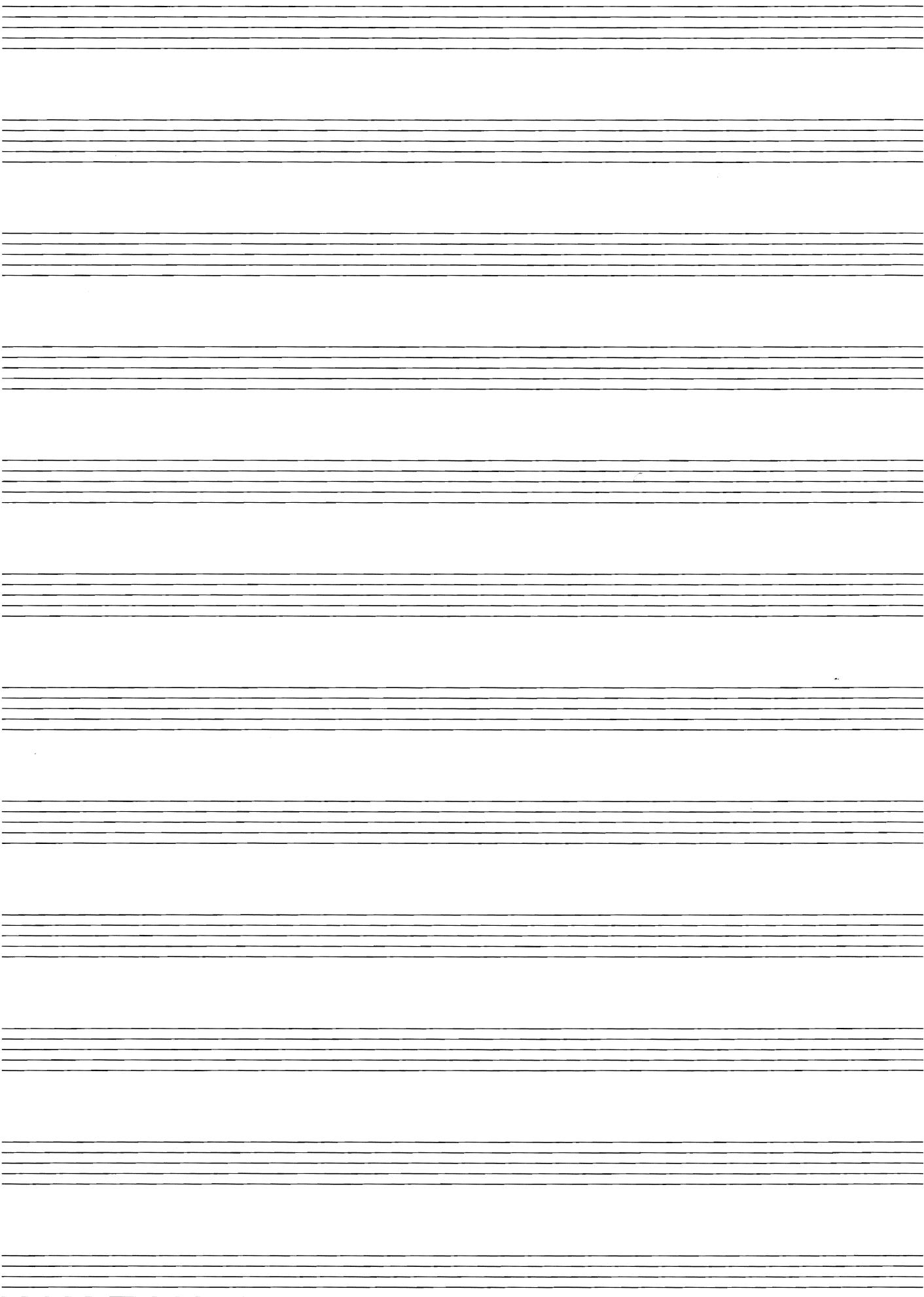


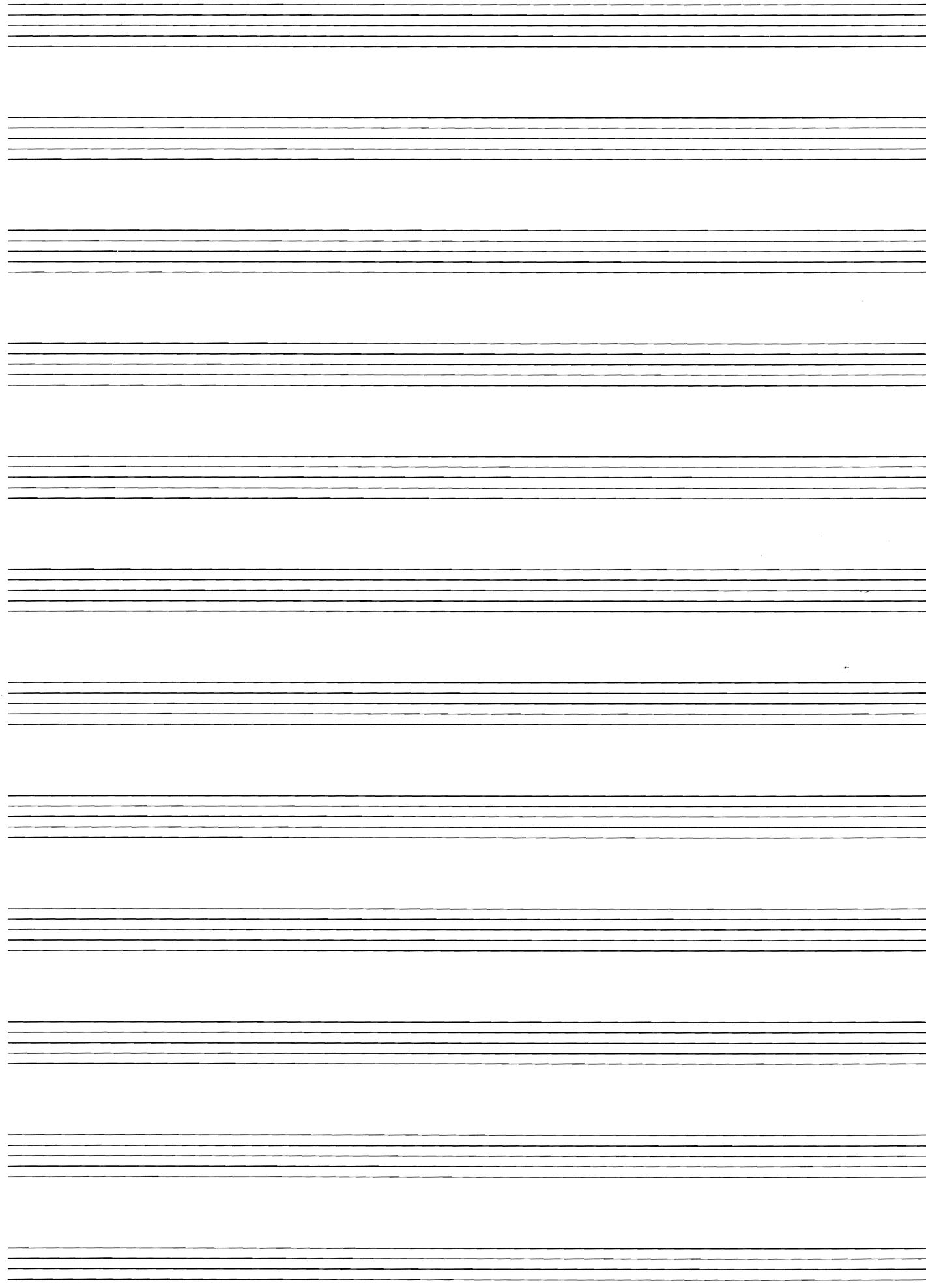


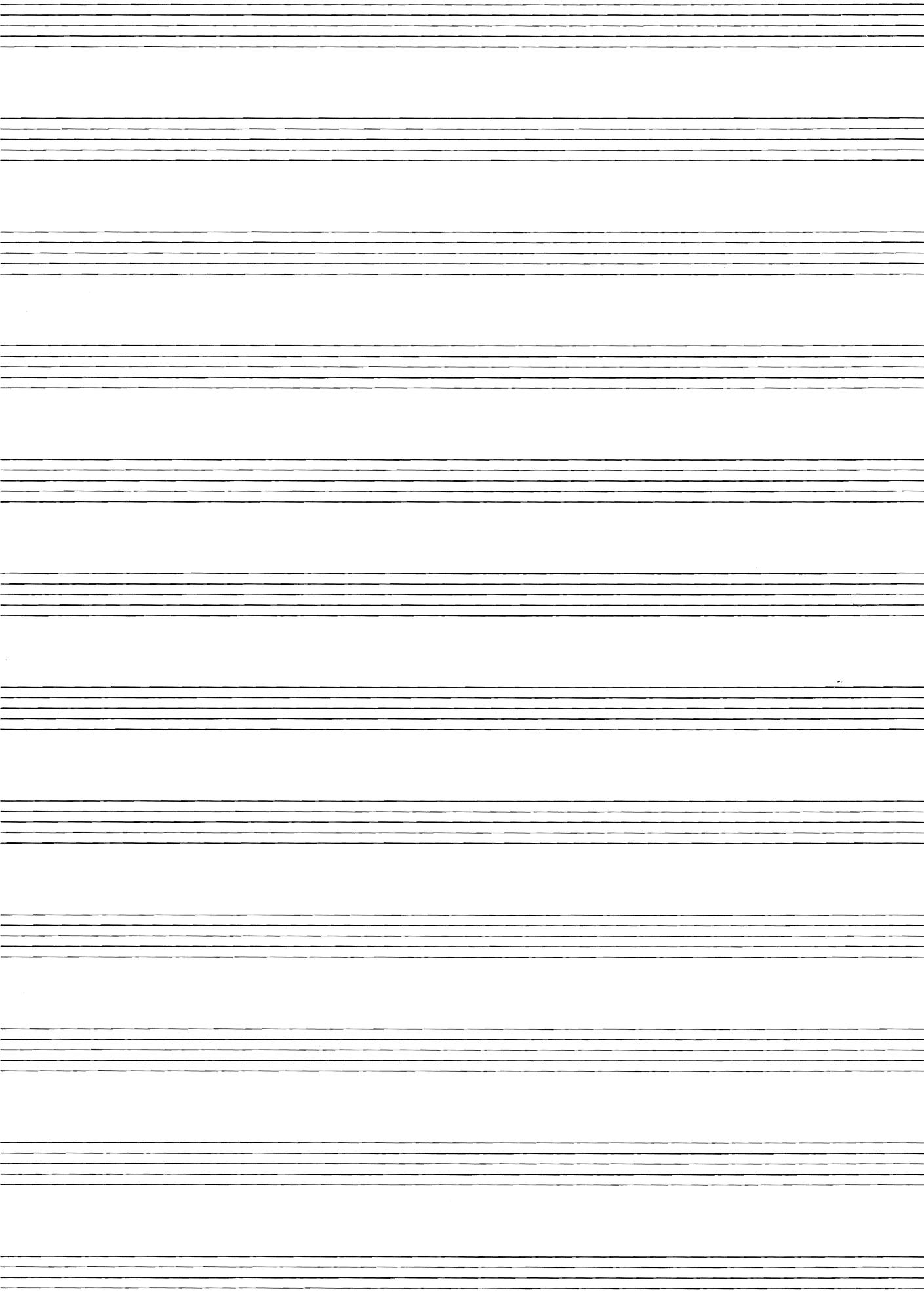


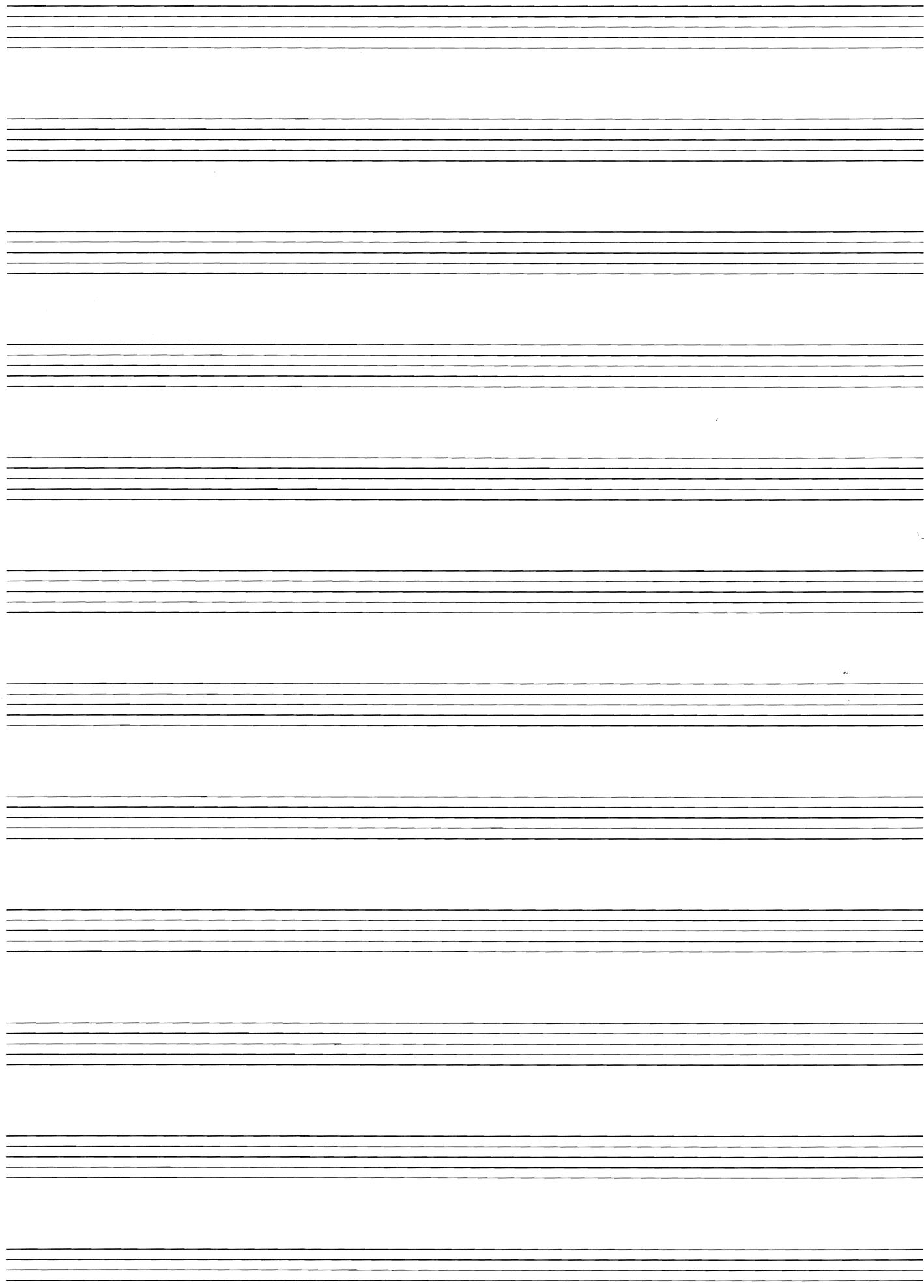












## ATUALIZAÇÃO DA NUMERAÇÃO DO HINÁRIO

Nº4	Nº5																
1		51		101		151		201		251		301		351		401	
2		52		102		152		202		252		302		352		402	
3		53		103		153		203		253		303		353		403	
4		54		104		154		204		254		304		354		404	
5		55		105		155		205		255		305		355		405	
6		56		106		156		206		256		306		356		406	
7		57		107		157		207		257		307		357		407	
8		58		108		158		208		258		308		358		408	
9		59		109		159		209		259		309		359		409	
10		60		110		160		210		260		310		360		410	
11		61		111		161		211		261		311		361		411	
12		62		112		162		212		262		312		362		412	
13		63		113		163		213		263		313		363		413	
14		64		114		164		214		264		314		364		414	
15		65		115		165		215		265		315		365		415	
16		66		116		166		216		266		316		366		416	
17		67		117		167		217		267		317		367		417	
18		68		118		168		218		268		318		368		418	
19		69		119		169		219		269		319		369		419	
20		70		120		170		220		270		320		370		420	
21		71		121		171		221		271		321		371		421	
22		72		122		172		222		272		322		372		422	
23		73		123		173		223		273		323		373		423	
24		74		124		174		224		274		324		374		424	
25		75		125		175		225		275		325		375		425	
26		76		126		176		226		276		326		376		426	
27		77		127		177		227		277		327		377		427	
28		78		128		178		228		278		328		378		428	
29		79		129		179		229		279		329		379		429	
30		80		130		180		230		280		330		380		430	
31		81		131		181		231		281		331		381		431	
32		82		132		182		232		282		332		382		432	
33		83		133		183		233		283		333		383		433	
34		84		134		184		234		284		334		384		434	
35		85		135		185		235		285		335		385		435	
36		86		136		186		236		286		336		386		436	
37		87		137		187		237		287		337		387		437	
38		88		138		188		238		288		338		388		438	
39		89		139		189		239		289		339		389		439	
40		90		140		190		240		290		340		390		440	
41		91		141		191		241		291		341		391		441	
42		92		142		192		242		292		342		392		442	
43		93		143		193		243		293		343		393		443	
44		94		144		194		244		294		344		394		444	
45		95		145		195		245		295		345		395		445	
46		96		146		196		246		296		346		396		446	
47		97		147		197		247		297		347		397		447	
48		98		148		198		248		298		348		398		448	
49		99		149		199		249		299		349		399		449	
50		100		150		200		250		300		350		400		450	

© Copyright by Congregação Cristã no Brasil  
Direitos Reservados  
Proibida reprodução total ou parcial

É TERMINANTEMENTE VEDADA A  
DISTRIBUIÇÃO OU COMERCIALIZAÇÃO  
FORA DOS RECINTOS DA  
**CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL**

**Congregação Cristã no Brasil**

**Código do Item: M-SOLF**